

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
SETOR DE ENGENHARIA, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL

MARIA EDUARDA MARTINS
MARIA EDUARDA VALERIO PAULIKI

EQUIPAMENTOS URBANOS EM PONTA GROSSA – PR: ANÁLISE DA
DISTRIBUIÇÃO NO BAIRRO DE UVARANAS

PONTA GROSSA

2024

MARIA EDUARDA MARTINS
MARIA EDUARDA VALERIO PAULIKI

EQUIPAMENTOS URBANOS EM PONTA GROSSA – PR: ANÁLISE DA
DISTRIBUIÇÃO NO BAIRRO DE UVARANAS

Trabalho apresentado à disciplina de
OTCC como condição para requisito
parcial para a obtenção do título de
Bacharelado em Engenharia Civil, da
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Orientadora: Prof. Dr^a. Nisiane Madalozzo

PONTA GROSSA

2024

MARIA EDUARDA MARTINS
MARIA EDUARDA VALERIO PAULIKI

EQUIPAMENTOS URBANOS EM PONTA GROSSA – PR: ANÁLISE DA
DISTRIBUIÇÃO NO BAIRRO DE UVARANAS

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado e aprovado como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Engenharia Civil pela Universidade Estadual de Ponta Grossa.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Nisiane Madalozzo

Departamento de Engenharia Civil – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Eng.^a Mariane Aparecida Gadowski

Departamento de Geociências – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof.^a Dr.^a Maria Magdalena Ribas Doll

Departamento de Engenharia Civil – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Ponta Grossa, 30 de outubro de 2024

RESUMO

Os equipamentos urbanos desempenham um papel crucial no bem-estar das comunidades, fornecendo serviços e espaços públicos fundamentais para atividades recreativas, educacionais, saúde e sociais. No contexto da busca pela garantia do Direito à Cidade para todos os cidadãos brasileiros, são implementados equipamentos urbanos e comunitários acompanhados de suas redes de infraestrutura. Desde saneamento básico até sistemas de transporte, educação, saúde, lazer e cultura. É essencial que tais recursos estejam acessíveis a todos, independentemente de sua localização geográfica. Em Ponta Grossa, devido à extensão do perímetro urbano, o poder público enfrenta desafios na implantação e manutenção desses equipamentos. Neste estudo, o objetivo foi analisar a adequação da distribuição geográfica dos equipamentos públicos no bairro de Uvaranas para pleno atendimento da população. Para tanto, foram empregadas pesquisas teóricas, análises de dados de fontes oficiais, sistema de gestão territorial da prefeitura de Ponta Grossa e modelagem no software QGIS. Os resultados deste trabalho incluem a identificação dos equipamentos urbanos no bairro de Uvaranas, em Ponta Grossa, conforme os raios de abrangência, avaliando o acesso das populações a esses serviços e identificando vazios urbanos no mapa. Os resultados incluem a identificação de disparidades significativas na distribuição dos equipamentos urbanos, revelando áreas com acesso limitado a serviços essenciais e lacunas na infraestrutura pública. Também foram feitas recomendações para políticas que possam melhorar a equidade na distribuição desses recursos, contribuindo para um planejamento urbano mais inclusivo e para a melhoria da qualidade de vida dos moradores. Assim, o estudo amplia o conhecimento sobre a relação entre infraestrutura urbana e qualidade de vida em contextos urbanos específicos.

Palavras-chave: Equipamentos urbanos, direito à cidade, cidades médias, planejamento urbano, Ponta Grossa - PR.

AGRADECIMENTOS

A realização deste Trabalho de Conclusão de Curso representa não apenas o fim de uma etapa acadêmica, mas também a realização de um sonho que foi construído com a ajuda e apoio de muitas pessoas especiais. Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão a todos que, de alguma forma, contribuíram para que este momento se tornasse realidade.

Em primeiro lugar, agradecemos a Deus, por ter nos dado força, coragem e sabedoria para superar os desafios ao longo de nossa trajetória acadêmica, permitindo que nossos objetivos fossem alcançados.

À nossa orientadora, Nisiane Madalozzo, expressamos nossa profunda gratidão por sua paciência, dedicação e disponibilidade. Sua orientação foi essencial para que este trabalho fosse conduzido com sucesso, e seu vasto conhecimento nos guiou a cada passo deste percurso.

Aos nossos familiares, que sempre estiveram ao nosso lado, oferecendo apoio incondicional, incentivo e amor. Sem vocês, a realização deste trabalho não seria possível.

Aos amigos, agradecemos pela amizade sincera e pelo apoio constante, que tornaram esta jornada mais leve e nos fortaleceram nos momentos mais difíceis.

Aos professores, por suas correções, ensinamentos e conselhos ao longo do curso, que contribuíram imensamente para o nosso crescimento e para que pudéssemos aprimorar nossas habilidades como futuros engenheiros civis.

Por fim, ao longo desta jornada que revelou a grandiosidade da engenharia civil, desde os cálculos precisos até as visitas a grandes obras, descobrimos e apreciamos que a engenharia não se limita a prédios e casas; ela está presente em tudo ao nosso redor, moldando e transformando o mundo em que vivemos.

Nosso sincero muito obrigado!

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Localização de Ponta Grossa no Estado do Paraná.....	13
Figura 2 - Localização do bairro de Uvaranas no Município de Ponta Grossa.....	14
Figura 3 - Os 10 maiores bairros de Ponta Grossa PR	31
Figura 4 - Localização dos Equipamentos Urbanos	34
Figura 5 - Localização dos Vazios Urbanos no bairro de Uvaranas.....	39
Figura 6 - Localização dos Equipamentos de Assistência Social.....	42
Figura 7 - Equipamentos de Ensino Infantil.....	45
Figura 8 - Localização dos equipamentos de ensino fundamental.....	47
Figura 9 - Localização dos equipamentos de ensino médio.....	48
Figura 10 - Localização dos equipamentos de ensino superior.....	50
Figura 11- Localização dos equipamentos de centro de saúde	53
Figura 12 - Localização do Hospital Regional	55
Figura 13 - Localização dos equipamentos de postos de saúde.....	57
Figura 14 - Localização das linhas de ônibus.....	59
Figura 15 - Localização dos pontos de ônibus	61
Figura 16 - Localização dos equipamentos de lazer (praça)	63
Figura 17 - Localização dos equipamentos de lazer (parque).....	64
Figura 18 - Localização dos equipamentos de centro esportivo.....	67
Figura 19 - Localização dos Equipamentos Culturais	69
Figura 20 - Localização Batalhão de Incêndio.....	72
Figura 21 - Mapa da Coleta de Lixo - Coleta Domiciliar	75
Figura 22 - Mapa da Coleta de Lixo - Coleta Seletiva	76
Figura 23 - Localização da Rede de Água	79
Figura 24 - Localização Rede de Esgoto	80
Figura 25 - Tipos de revestimentos dos pavimentos	81

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Raio de distribuição de equipamentos urbanos	36
Tabela 2 - Raio de distribuição de equipamentos urbanos adotado no Plano Diretor Municipal	36
Tabela 3 - Total de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde cadastrados por tipo de estabelecimento, Ponta Grossa, junho-2021	51
Tabela 4 - Tabela Resumo dos Resultados Obtidos	87

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
1.1	OBJETIVOS	15
1.1.1	<i>Objetivo Geral.....</i>	<i>15</i>
1.1.2	<i>Objetivos Específicos</i>	<i>15</i>
1.2	JUSTIFICATIVA	15
2	REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	17
2.1	CONCEITOS TEÓRICOS RELACIONADOS AO TEMA.....	17
2.2	LEGISLAÇÃO RELACIONADA AO TEMA	19
2.3	EQUIPAMENTOS URBANOS.....	22
2.3.1	<i>Equipamentos Urbanos Públicos e Comunitários.....</i>	<i>22</i>
2.3.2	<i>Equipamentos de Saneamento.....</i>	<i>23</i>
2.3.3	<i>Equipamentos de Pavimentação</i>	<i>24</i>
2.3.4	<i>Equipamentos de Energia Elétrica.....</i>	<i>25</i>
2.3.5	<i>Equipamentos de Segurança Pública.....</i>	<i>25</i>
2.3.6	<i>Equipamentos de Educação.....</i>	<i>26</i>
2.3.7	<i>Equipamentos de Saúde</i>	<i>26</i>
2.3.8	<i>Equipamentos de Lazer.....</i>	<i>27</i>
2.3.9	<i>Assistência Social.....</i>	<i>28</i>
2.4	CONTEXTUALIZAÇÃO LOCAL	29
2.4.1	<i>Histórico do Município de Ponta Grossa.....</i>	<i>29</i>
2.4.2	<i>O Bairro de Uvaranas.....</i>	<i>31</i>
3	METODOLOGIA.....	35
4	RESULTADOS	37
4.1	CONTEXTUALIZAÇÃO DO BAIRRO DE UVARANAS	37
4.2	ANÁLISE DO BAIRRO DE UVARANAS	41
4.2.1	<i>Assistência Social.....</i>	<i>41</i>
4.2.2	<i>Equipamentos de Educação.....</i>	<i>43</i>
4.2.3	<i>Equipamentos de Saúde</i>	<i>51</i>
4.2.4	<i>Equipamentos de transporte público</i>	<i>58</i>
4.2.5	<i>Pontos de Ônibus</i>	<i>60</i>
4.2.6	<i>Equipamentos de Lazer.....</i>	<i>62</i>
4.2.7	<i>Equipamentos de centro esportivo</i>	<i>65</i>
4.2.8	<i>Equipamentos de Cultura</i>	<i>68</i>
4.2.9	<i>Equipamentos de Segurança</i>	<i>70</i>
4.2.10	<i>Coleta de resíduos e coleta seletiva.....</i>	<i>73</i>
4.2.11	<i>Abastecimento de água, coleta e tratamento de efluentes.....</i>	<i>77</i>
4.2.12	<i>Equipamentos de Pavimentação</i>	<i>81</i>
5	DISCUSSÃO	83
6	CONCLUSÃO.....	90
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	91

REFERÊNCIAS.....92

1 INTRODUÇÃO

O ambiente urbano se configura como um palco de intensas relações, práticas sociais e interações entre seus habitantes. Trata-se de um núcleo populacional onde os direitos fundamentais dos cidadãos são assegurados pela Constituição Federal de 1988 e por uma série de legislações que têm como objetivo resguardar e fomentar o bem-estar da população. Nesse contexto, os equipamentos urbanos desempenham um papel crucial.

O planejamento de equipamentos urbanos é um fator determinante de bem-estar social e de apoio ao desenvolvimento econômico, além da potencialidade de ordenação territorial e de estruturação dos aglomerados humanos. É de suma importância compreender a disposição dos equipamentos urbanos e comunitários, a fim de avaliar se estão adequados às necessidades da população local, visto que o crescimento dos equipamentos deve ser alinhado ao crescimento populacional, de forma a evitar a desproporção dos recursos torna-se necessário um planejamento detalhado que permita condições de vida digna e igualitária. Assim, torna-se evidente que os equipamentos urbanos exercem uma função crucial no equilíbrio social, político, cultural e psicológico de uma cidade.

A cidade de Ponta Grossa – Brasil Figura 1, na virada do século XIX para o XX, testemunhou transformações socioeconômicas e inovações tecnológicas que alavancaram seu processo de urbanização. Com a chegada da linha férrea e dos imigrantes europeus, a cidade passou por mudanças profundas, modificando costumes e apontando para um novo horizonte de "desenvolvimento". Como observa Monastirsky (2006), "a instalação do complexo ferroviário em Ponta Grossa determinou a configuração da estrutura urbana da cidade" e "contribuiu para que a sociedade ponta-grossense vivenciasse um rápido processo de modernização urbana".

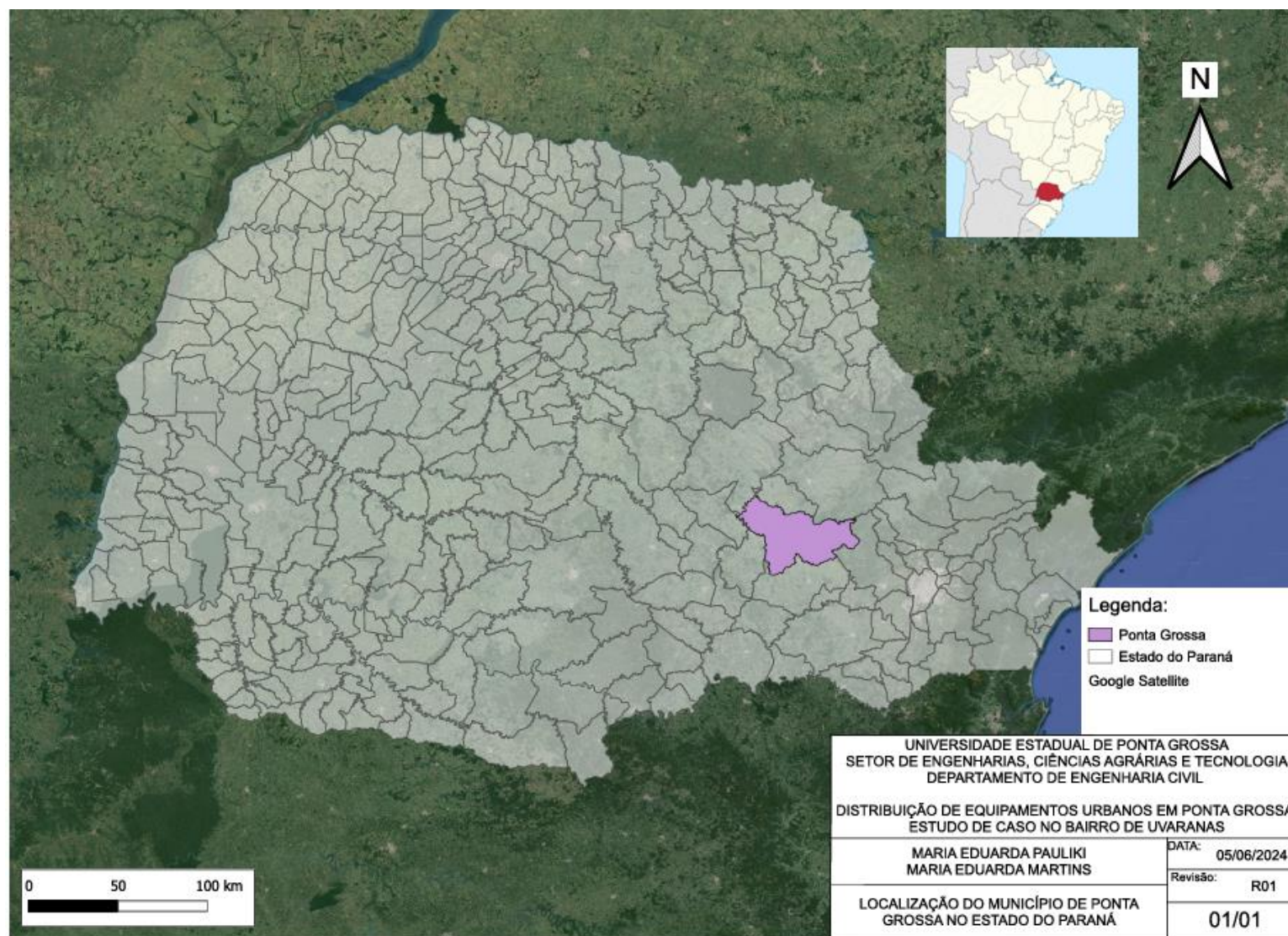
O histórico de Ponta Grossa não é apenas um episódio isolado, mas uma representação vívida do fenômeno da urbanização que ocorre em muitas cidades ao redor do mundo. É um exemplo de como a urbanização não apenas transforma paisagens físicas, mas também transforma comunidades e influencia profundamente a qualidade de vida das pessoas.

O bairro de Uvaranas situado no Município de Ponta Grossa Figura 2, é um dos mais tradicionais e populosos bairros da cidade. De acordo com registros históricos, o bairro teve seus primórdios com a chegada de tropeiros que passavam

pela região e foram se instalando em grandes propriedades para agricultura e criação de animais na antiga Colônia Otavio. Outro ponto marcante para o desenvolvimento do bairro de Uvaranas se deve a presença do entroncamento ferroviário da Malha Sul (SOUZA, 2018).

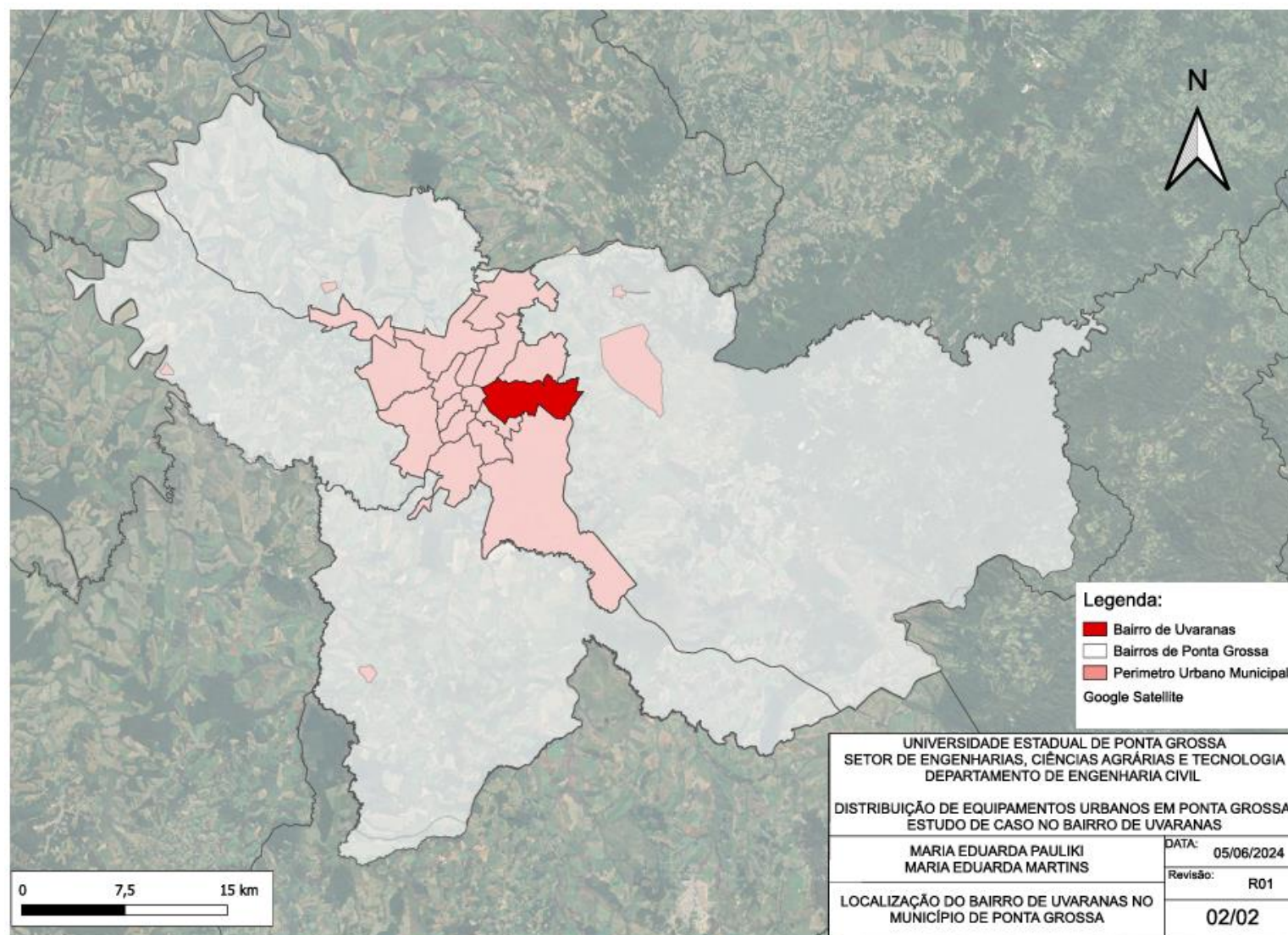
O bairro é dotado de boa infraestrutura, equipamentos urbanos com a presença de instituições de ensino, unidades de saúde e ainda conta com o comércio impulsionado pela crescente demanda e expansão do bairro e da região leste do perímetro urbano. Entretanto, a ideia de analisar o crescimento econômico acaba desconsiderando a importância desses espaços, fazendo com que os mesmos, frequentemente, não estejam distribuídos espacialmente de forma apropriada, não cumprindo o seu raio de abrangência.

Figura 1 - Localização de Ponta Grossa no Estado do Paraná.



Fonte: Prefeitura de Ponta Grossa, adaptado pelas autoras, 2024.

Figura 2 - Localização do bairro de Uvaranas no Município de Ponta Grossa.



Fonte: Prefeitura de Ponta Grossa, adaptado pelas autoras, 2024.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo Geral

O objetivo geral deste trabalho é analisar a adequação da distribuição geográfica dos equipamentos públicos no bairro de Uaranas para pleno atendimento da população.

1.1.2 Objetivos Específicos

- a) Compreender o contexto urbano do bairro Uvaranas quanto a seu histórico e ocupação atual.
- b) Compreender a trajetória do planejamento urbano no Brasil e em Ponta Grossa, quanto à satisfação dos direitos do cidadão.
- c) Identificar como se compõe a rede de equipamentos locais em Uvaranas.
- d) Analisar os equipamentos existentes quanto à capacidade de atendimento populacional.

1.2 JUSTIFICATIVA

Os equipamentos urbanos de uma cidade exercem uma influência direta sobre a qualidade de vida e o bem-estar de toda a população. Firmada na legislação federal, conforme estabelecido na Constituição Federal promulgada em 1988 (Brasil, 1988), que garante os direitos e deveres de todo cidadão brasileiro, esses equipamentos desempenham um papel fundamental em satisfazer as diversas necessidades da comunidade. Desde espaços de convívio e cultura até serviços essenciais como educação, saúde e sistemas de transporte público, eles são peças-chave na construção de uma cidade que atenda plenamente às necessidades de seus habitantes.

O planejamento de equipamentos urbanos geralmente é atribuído ao poder público, com o objetivo de proporcionar o bem-estar à população, sendo um direito de cada cidadão o acesso a espaços e serviços que promovam a qualidade de vida. Para garantir esses direitos, é necessário um esforço conjunto entre o Estado, a sociedade civil e o setor privado. Isso envolve o desenvolvimento de políticas públicas eficazes, o investimento em infraestrutura e serviços, a promoção da participação cidadão e o combate às desigualdades que podem impedir o pleno acesso desses direitos pela população.

Perante a esse estudo foi selecionado o bairro de Uvaranas situado no Município de Ponta Grossa, como foco deste estudo devido a uma série de razões fundamentais. Primeiramente, sua posição como um dos bairros mais populosos da região o torna um ponto central para análise, refletindo diretamente a dinâmica urbana e demográfica da área. Além disso, Uvaranas possui diversas instituições de ensino, unidades de saúde e um comércio em constante crescimento, impulsionado pela demanda crescente e pela expansão do bairro e da região leste do perímetro urbano. Por fim, o histórico do bairro, desde sua fundação como uma colônia de imigrantes até seu desenvolvimento como um polo cultural e social ao longo das décadas, torna-se importante a análise do crescimento e desenvolvimento econômico do bairro, visto que durante a gestão de Vargas, o bairro de Uvaranas se consolidou como um ponto que carregava um valor social, especialmente devido às atividades de lazer oferecidas pelas corridas de cavalo no Hipódromo Jockey Club de Ponta Grossa.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 CONCEITOS TEÓRICOS RELACIONADOS AO TEMA

O conceito de direito à cidade surgiu em um cenário turbulento e transformador, no fervor dos acontecimentos de 1968, quando Paris se viu imersa em protestos e greves que reivindicavam as questões educacionais abrangendo uma série de demandas sociais e políticas. Nesse contexto, Lefebvre, 1968, um renomado sociólogo e filósofo marxista, lançou as bases do conceito de direito à cidade com sua obra seminal "*Le droit à la ville*" (O Direito à Cidade) conduzindo uma perspectiva radicalmente nova sobre o espaço urbano. Onde apresentou que as cidades não eram apenas espaços físicos, mas sim espaços onde as relações capitalistas se reproduziam e onde a resistência poderia crescer de maneira criativa (LEFEBVRE, 1968).

Essa visão inovadora propõe uma transformação radical na forma como entendemos e vivenciamos o espaço urbano. O direito à cidade não se limita à questão de acesso físico, mas integra a ideia de participação ativa, inclusão social e construção coletiva do ambiente urbano. É a afirmação do poder dos cidadãos sobre o destino e a configuração de seus próprios locais de vida, trabalho e lazer. O conceito de "direito à cidade" emergiu como uma resposta à alienação causada pela urbanização descontrolada e regulamentada. Lefebvre criticou os gestores públicos e urbanistas, propondo a reconsiderar a cidade como um espaço de convivência, interação e diversidade, onde o valor principal seria o de utilização, e não de mera troca (LEFEBVRE, 1968).

No Brasil, as ideias de Henri Lefebvre foram difundidas logo na década de 1970, graças à rápida tradução para o português, o que permitiu uma ampla disseminação da noção de direito à cidade. Essa discussão ocorreu em um contexto em que uma parcela significativa da população urbana vivia em condições precárias, demandando urgentemente habitação, equipamentos urbanos, infraestrutura e transporte adequados. Foi nesse cenário que o ideário do direito à cidade se fundiu com o movimento da reforma urbana, centrado em demandas como acesso à terra e à moradia, a função social da propriedade e o combate à especulação imobiliária, além da gestão democrática das cidades (LEFEBVRE, 1968).

Essa ideia teve inclusão do capítulo da política urbana na Constituição de 1988, onde trata no "Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a

proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.” Refletindo-se nas duas décadas seguintes em uma proliferação produção legislativa no campo do Direito Urbanístico, novos modelos de gestão pública com enfoque participativo e políticas voltadas à implementação de direitos sociais. O ápice desse período foi o Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/2001), que em seu artigo 2º estabeleceu como primeira diretriz da política urbana brasileira a garantia do direito a cidades sustentáveis (BRASIL, 2001).

Nesse contexto, o direito à cidade pode ser entendido através da obtenção de infraestrutura, serviços urbanos e habitação social. Esses aspectos podem ser concedidos sem desafiar efetivamente o sistema capitalista. Ele não se limita a políticas governamentais urbanas, planos urbanísticos ou legislação específica, embora possa estar implicitamente refletido nesse cenário (BRASIL, 2001).

Ao invés disso, representa uma visão inspiradora que orienta os movimentos sociais, mais do que um direito rigidamente definido pela lei. Não se trata apenas da liberdade individual de acesso aos recursos urbanos, mas sim do direito coletivo de transformar a cidade, exigindo o exercício conjunto de poder para reconfigurar os processos de urbanização. A liberdade de moldar nossas cidades e, por consequência, a nós mesmos, é um dos nossos direitos humanos mais fundamentais, frequentemente negligenciado (TATAGIBA, 2015).

O espaço, como um todo, tem sido objeto de estudo e interesse por várias gerações de arquitetos, urbanistas e sociólogos. Esses legados constituem a base para as questões contemporâneas que emergem da relação entre espaço e sociedade. Em diversas esferas, a compreensão da nossa contemporaneidade passa inevitavelmente pelo debate sobre espaço e sociedade. É fundamental destacar a importância do estudo da produção do espaço urbano, especialmente para compreender as contradições e possibilidades presentes nas práticas cotidianas. Essas práticas são realizadas no espaço vivido, influenciadas por representações e práticas espaciais moldadas por novas relações espaço-tempo de apropriação da cidade, que podem ser impostas normativa ou subversivamente pelas mudanças no uso do espaço (CHING, 2013).

Os desafios sociais que enfrentamos hoje estão intimamente ligados às questões espaciais. É dentro dessa perspectiva que se insere a obra "A Produção Social do Espaço Urbano", de Gottdiener contribui para esse debate ao abordar a produção social do espaço urbano, que discute uma forma qualitativamente nova de

espaço urbano. Esse espaço, como produto social, pressupõe mudanças significativas nos padrões de organização da sociedade, capazes de produzir e reproduzir diferentes usos da terra (GOTTDIENER, 1993).

As políticas públicas desempenham um papel crucial nesse contexto, mediando a relação entre capital e trabalho e buscando garantir o direito à cidade para todos os cidadãos. No entanto, essas intervenções estatais também podem contribuir para a hierarquização socioespacial e a perpetuação da desigualdade nas cidades, especialmente nas periferias do capitalismo (PIRES, 2019).

No contexto específico de Ponta Grossa, é necessário compreender a cidade em toda a sua complexidade, considerando suas relações entre forma e conteúdo, bem como suas interações com outras cidades diante das novas relações espaço-tempo e mudanças na dinâmica urbana contemporânea. Isso implica realizar interpretações sobre a produção do espaço com base em discussões aprofundadas sobre a cidade e o cotidiano, suas transformações e tendências, para uma compreensão mais completa da realidade (MENEZES, 2006).

A expansão urbana trata-se de um fenômeno impulsionado pelo aumento populacional, pela demanda por habitação, pelo desenvolvimento econômico e por diversos outros fatores. Contudo, a expansão urbana muitas vezes resulta em urbanização desordenada, gerando problemas como congestionamentos, poluição, perda de áreas verdes e infraestrutura inadequada, tornando-se um obstáculo, para atender a demanda (RIBEIRO, 2011).

A gentrificação é outro fenômeno que contribui para a dificuldade de acesso para todos os residentes do bairro de Uvaranas. Embora possa trazer vantagens, como a revitalização urbana e a melhoria da qualidade de vida para alguns, também pode resultar em exclusão social, dificultando o acesso igualitário aos equipamentos urbanos (BRAGA, 2016).

2.2 LEGISLAÇÃO RELACIONADA AO TEMA

O Plano Diretor de uma cidade é um dos instrumentos mais importantes previsto no estatuto da cidade, com o propósito de estruturar o planejamento do território municipal como um todo, além de validar outros instrumentos estabelecidos pelo próprio Estatuto. Portanto, o Plano Diretor de uma cidade é criado para permitir a participação social na gestão dos interesses públicos. Logo o Plano Diretor gera uma grande importância na inovação jurídica, que favorece uma concreta política de

desenvolvimento e expansão urbana, atendendo à função social da cidade e garantindo o bem-estar de seus habitantes.

“§ 1º: O Plano Diretor, aprovado pela Câmara Municipal, é obrigatório para cidades com mais de vinte mil habitantes e é o instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão urbana.

§ 2º: A propriedade urbana cumpre sua função social quando atende às exigências fundamentais de ordenação da cidade expressas no Plano Diretor.” (BRASIL, 1988)

O Plano Diretor é tão relevante que a Constituição estabelece um número mínimo de habitantes para que a existência do plano se torne obrigatória. Cristina Fortini (2002, p. 29) ressalta: “a importância do Plano Diretor é tão evidente que mal andou o constituinte ao fixar um número mínimo de habitantes para que a existência do plano se fizesse obrigatória”. Em suma, o Plano Diretor é essencial para a implantação e efetivação do Estatuto da Cidade, pois estabelece os parâmetros para o cumprimento da função social.

A Constituição Federal permite que cada Plano Diretor estabeleça as exigências fundamentais de ordenamento da cidade, de modo que a propriedade urbana atenda à função social conforme a realidade local de cada município. Dessa forma, o Plano Diretor assegura que o desenvolvimento urbano ocorra de maneira organizada, sustentável e participativa, refletindo as necessidades e aspirações da comunidade local (BRASIL, 1988).

No âmbito municipal, Ponta Grossa teve seu primeiro plano diretor aprovado em 1967, seguido pela segunda versão em 1992 (LÖWEN SAHR, 2001). A terceira versão, aprovada em 2006, permaneceu em vigor até 2022, quando foi aprovada uma revisão realizada em 2018.

Nos anos 1960, Ponta Grossa começou a expandir sua área urbanizada para regiões próximas aos rios devido à industrialização e ao crescimento populacional. Essas áreas, inicialmente desvalorizadas e com infraestrutura inadequada, passaram a ser ocupadas por famílias de baixa renda, devido à proximidade com o centro urbano. Esse processo de ocupação informal se intensificou com a industrialização acelerada nas décadas de 1960 e 1970. Assim, os planos urbanísticos começaram a ser desenvolvidos com o objetivo de abordar e solucionar esses problemas. O primeiro Plano Diretor, elaborado em 1967, identificou vários desafios na configuração espacial da cidade, especialmente devido à topografia, que criava descontinuidades no espaço urbano (MADALOZZO, 2019).

A Lei Nº 14.305, de 22 de julho de 2022, revisa o Plano Diretor do Município de Ponta Grossa, no Paraná. A Câmara Municipal aprovou esta revisão em 29 de junho de 2022, através do Projeto de Lei Nº 451/2019, de autoria do Poder Executivo.

Esta lei, sancionada pela Prefeita Municipal, estabelece que a revisão do Plano Diretor está em conformidade com o Art. 40, § 3º da Lei Federal Nº 10.257/2001 (Estatuto da Cidade), a Carta Mundial pelo Direito à Cidade e outras legislações pertinentes. O Plano Diretor é o principal instrumento estratégico da política de desenvolvimento do município, aplicável em todo o seu território por agentes públicos e privados (BRASIL, 2001).

A Constituição Federal de 1988 institui direitos básicos para o cidadão brasileiro. Estes direitos básicos são garantidos pelo Art. 6º: “São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição” (BRASIL, 1988).

A Lei Federal nº 10.257/2001, também conhecida como Estatuto da Cidade, regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição Federal e estabelece uma série de instrumentos convergentes para a institucionalização de políticas de desenvolvimento urbano. O Estatuto da Cidade é a lei federal de desenvolvimento urbano exigida constitucionalmente, regulamentando importantes instrumentos urbanísticos, tributários e jurídicos que assegura o Plano Diretor (BRASIL, 2001).

Os instrumentos urbanísticos e tributários previstos no Estatuto da Cidade têm o poder de alterar o cenário orçamentário dos municípios. Eles fornecem aos gestores públicos a capacidade de identificar demandas e planejar investimentos de forma mais eficaz, trazendo diversos benefícios para a administração municipal. Esses instrumentos podem facilitar a disponibilidade de terras para fins habitacionais sociais e para a instalação de equipamentos públicos, como escolas, hospitais e parques. Ao regulamentar e incentivar o uso adequado do solo urbano, é possível promover um desenvolvimento urbano mais equilibrado e sustentável, garantindo que áreas específicas sejam destinadas a usos que beneficiem a população como um todo (BRASIL, 2001).

O Plano de Mobilidade Urbana é uma ferramenta estabelecida pelo Estatuto da Cidade com o propósito de criar diretrizes e normas que orientem o poder público e a sociedade na gestão das cidades. Este plano visa promover cidades ambientalmente sustentáveis, socialmente inclusivas e mais democráticas (BRASIL,

2012). O Plano de Mobilidade Urbana do município, publicado em 2019, apresenta várias informações e propostas para aprimorar a mobilidade urbana local (PMPG, 2019). O documento detalha dados sobre pavimentação e transporte público, além de delinear os planos municipais para a melhoria do sistema viário do município. A Lei Ordinária nº 14311/2022 institui o Plano de Mobilidade Urbana do Município de Ponta Grossa, visando assegurar o direito de ir e vir da população, além de garantir deslocamentos eficientes e sustentáveis para pessoas e cargas. O plano busca reduzir a necessidade de deslocamento por meio da diversificação de usos e atividades, além de promover a integração dos transportes e do sistema viário regional e municipal. Esta lei representa um esforço para modernizar e melhorar a mobilidade urbana em Ponta Grossa, promovendo sustentabilidade, inclusão social e uma gestão democrática e eficiente (PONTA GROSSA, 2022).

A Prefeitura de Ponta Grossa, em parceria com a Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar), lançou a primeira fase do projeto Residencial Bem Viver Uvaranas, que contará com 408 casas e um investimento superior a R\$ 60 milhões. No ano de 2021, a Pacaembu Construtora, como parte das exigências do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), construiu uma ponte entre os núcleos Dal Col e San Martin, com custo de mais de R\$ 1,2 milhão, melhorando a mobilidade da região, a importância da construção da ponte, vão ajudar a cidade a avançar, facilitando o acesso à casa própria (GIL, 2021).

As contrapartidas do EIV incluem também a criação de uma área de lazer com instalações de segurança e acessibilidade, equipamentos para a terceira idade, playground, seis superpostes de comunicação sem fio, oito pontos de ônibus cobertos, uma ciclovia de 1,50 m na Rua 01, arborização das ruas internas, e a recuperação da Área de Preservação Permanente no empreendimento (GIL, 2021).

2.3 EQUIPAMENTOS URBANOS

2.3.1 Equipamentos Urbanos Públicos e Comunitários

Os equipamentos urbanos desempenham um papel crucial na configuração e na qualidade de vida das cidades, independentemente do seu tamanho. Eles abrangem uma ampla gama de instalações e serviços que são essenciais para atender às necessidades da população e promover o desenvolvimento sustentável (NEVES, 2015).

Os equipamentos urbanos são divididos em dois tópicos, os equipamentos urbanos públicos e os equipamentos urbanos comunitários. Os equipamentos públicos urbanos são as instalações e espaços de infraestrutura urbana destinados aos serviços públicos de abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta de águas pluviais, disposição e tratamento dos resíduos sólidos, transporte público, energia elétrica, rede telefônica, gás canalizado e congêneres. Como previsto no art. 5º, parágrafo único da Lei 6.766/79 (BRASIL, 1979).

Logo os equipamentos públicos comunitários são as instalações e espaços de infraestrutura urbana destinados aos serviços públicos de educação, saúde, cultura, assistência social, esportes, lazer, segurança pública, abastecimento, serviços funerários e congêneres. Como previsto o art. 4º da Lei nº 6.766/79 (BRASIL, 1979).

É fundamental o estudo dos equipamentos urbanos e entender como eles interagem com o ambiente circundante e com os residentes. Isso inclui considerar questões de acessibilidade, funcionalidade, segurança e inclusão social (SOUZA, 2021).

2.3.2 Equipamentos de Saneamento

O saneamento básico é um grupo essencial de estruturas que fornecem condições sanitárias e ambientais adequadas para a população. Estes serviços visam assegurar a qualidade de vida e prevenir doenças e a poluição do solo. No Brasil, a Lei nº 11.445 de 5 de janeiro de 2007 estabelece os quatro grandes tipos de infraestruturas relacionadas ao saneamento básico: abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas (BRASIL, 2007).

O abastecimento de água potável envolve três etapas: coleta, tratamento e distribuição da água. Esse tipo de saneamento é importante para garantir que a água que chega às residências e comércios seja de qualidade adequada para o consumo humano. Esgotamento sanitário também é composto por três etapas: coleta, tratamento e destinação do esgoto. Este tipo de saneamento é essencial para evitar a contaminação ambiental e prevenir doenças que podem surgir devido ao contato com esgoto não tratado (SILVA, 2021).

Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos abrange a limpeza das ruas e a coleta, separação e destinação correta do lixo. Estas ações são fundamentais para manter as cidades limpas e evitar problemas de saúde pública e degradação

ambiental. Drenagem e manejo de águas pluviais urbanas envolvem a coleta e distribuição das águas da chuva por meio de bueiros e canaletas. Esta estrutura é vital para prevenir enchentes e garantir condições sanitárias adequadas durante períodos de chuva intensa (SILVA, 2021).

Apesar da existência dessas legislações e estruturas, o Brasil ainda enfrenta inúmeros desafios no que diz respeito ao saneamento básico. A má ineficácia dos serviços de saneamento resulta em indicadores negativos de saúde pública e condições ambientais precárias. Um saneamento básico eficiente é fundamental, não apenas para a melhoria da qualidade de vida, mas também para a sustentabilidade ambiental e a prevenção de doenças (SILVA, 2021).

2.3.3 Equipamentos de Pavimentação

A pavimentação é fundamental nas cidades devido ao fato de facilitar o deslocamento de pessoas e veículos, impulsionando o desenvolvimento econômico ao atrair investimentos, melhoria na mobilidade urbana e a acessibilidade, além de contribuir para a qualidade de vida dos habitantes e para a eficiência dos serviços de emergência, como ambulâncias. O transporte coletivo, individual e a mobilidade urbana são pilares fundamentais para garantir a segurança e o bem-estar dos cidadãos (ARAUJO, 2012).

As ruas e rodovias são responsáveis por conectar os diversos pontos urbanos, possibilitando o fluxo constante. A pavimentação contribui significativamente para vários aspectos que promovem o crescimento sustentável e a funcionalidade das áreas urbanas. Em termos econômicos, a pavimentação bem cuidada atrai investimentos, demonstrando organização e desenvolvimento. Facilita o acesso a áreas comerciais e industriais, impulsionando o comércio, o turismo e a criação de empregos (DNIT, 2006).

A pavimentação urbana não se limita apenas a fornecer uma superfície transitável; ela é essencial para a mobilidade e a acessibilidade, influenciando diretamente a qualidade de vida dos habitantes. Benefícios como melhoria no acesso, higiene urbana, redução da erosão, valorização imobiliária e comercial, além da diminuição da poluição por poeira, são resultados diretos de uma pavimentação de qualidade. Sendo responsabilidade das autoridades municipais garantir uma pavimentação adequada das vias urbanas, incluindo manutenção, drenagem pluvial e sinalização. Esses investimentos refletem não apenas na economia local, mas

também na saúde e no bem-estar da comunidade. Seguindo a legislação brasileira, os recursos para esses fins podem ser provenientes do IPTU, destacando a importância da participação ativa dos munícipes no planejamento e na fiscalização desses investimentos (RIBEIRO, 2014).

Portanto, a pavimentação urbana não é apenas uma questão de infraestrutura, mas uma peça-chave para o funcionamento eficiente e sustentável das cidades, impactando diretamente a vida de seus habitantes e o desenvolvimento socioeconômico local (RIBEIRO, 2014).

2.3.4 Equipamentos de Energia Elétrica

A expansão da rede elétrica enfrenta diversos desafios, entre os desafios destaca-se a necessidade de garantir a segurança, qualidade, confiabilidade e eficiência no fornecimento de energia também há a necessidade de minimizar os impactos e as emissões de gases de efeito estufa, promovendo a diversificação das fontes de geração e aumentando a participação de energias renováveis (DIAS, 2024).

O acesso à energia elétrica é um direito social na Constituição brasileira, de acordo com a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 44/2017, que está em tramitação no Senado. Desde a construção da primeira usina hidrelétrica em Niterói, o setor se desenvolveu rapidamente, tornando o Brasil o quarto maior produtor de energia elétrica na América Latina. Este setor é vital para a economia do país, sendo fundamental para a indústria, comércio, agricultura e serviços, e gerando emprego e renda (BRASIL, 2017).

O crescimento da rede elétrica em áreas urbanas e rurais é um reflexo do aumento da demanda por energia para diversos usos, incluindo iluminação, aquecimento, refrigeração, comunicação, transporte, indústria, comércio e serviços. Para atender a essa demanda crescente, é necessário expandir e modernizar os sistemas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica (DIAS, 2024).

2.3.5 Equipamentos de Segurança Pública

De acordo com o artigo 144 da Constituição Federal do Brasil, a segurança pública é um dever do Estado, um direito dos cidadãos e uma responsabilidade de todos. Isso significa que a responsabilidade pela segurança pública é compartilhada entre os governos federal, estadual e municipal, e deve ser exercida para proteger as

peças e o patrimônio, além de preservar a ordem pública. A execução dessas responsabilidades se dá através das diversas forças de segurança, como a Polícia Rodoviária Federal, a Polícia Civil, a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros (BRASIL, 1988).

2.3.6 Equipamentos de Educação

Atualmente, é consenso na sociedade que o direito à educação básica de qualidade deve ser garantido prioritariamente pelo Estado, pois é fundamental para o progresso da pessoa humana e essencial para que o país supere a situação de subdesenvolvimento. Este direito, que consta da Constituição Federal, é considerado um dos direitos sociais mais importantes. Isso impõe à Administração Pública a responsabilidade de assegurar, por meio de políticas públicas eficazes, o amplo acesso aos estabelecimentos de ensino (BRASIL, 1988).

O artigo 205 da Constituição Federal afirma que "a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho." Este princípio ressalta a importância da educação para o desenvolvimento integral do indivíduo e para a formação de cidadãos aptos a contribuir para a sociedade (BRASIL, 1988).

A educação básica no Brasil é dividida em educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, enquanto a educação superior é oferecida por universidades, faculdades e institutos, sejam eles públicos ou privados. A responsabilidade pela educação é compartilhada entre União, estados, Distrito Federal e municípios, com a União desempenhando um papel de coordenação, financiamento e avaliação da educação em todo o território nacional (FREIRE, 2016).

2.3.7 Equipamentos de Saúde

Com o objetivo de garantir a qualidade de vida à população, é essencial o acesso a diversos estabelecimentos de saúde, abrangendo desde o atendimento primário até os cuidados especializados e de emergência (BRASIL, 1990).

Os hospitais são instituições essenciais dentro desse contexto. Os hospitais gerais oferecem uma variedade de serviços, incluindo atendimento de emergência, internações, cirurgias e cuidados especializados. Estão preparados para lidar com diversas condições médicas e são pontos centrais no tratamento de saúde. Por outro

lado, os hospitais especializados focam em áreas específicas da medicina, possuem equipes médicas altamente treinadas e equipamentos específicos para tratar condições complexas nessas áreas. Além disso, os hospitais universitários, ligados a universidades, combinam atendimento médico com ensino e pesquisa, sendo importantes para a formação de novos profissionais de saúde e para a realização de estudos clínicos que podem levar a avanços médicos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 1965).

As Unidades Básicas de Saúde (UBS), ou postos de saúde, são a porta de entrada para o sistema de saúde. Elas oferecem atendimento primário, consultas médicas, vacinas, exames básicos e programas de saúde da família, com o objetivo de prevenir doenças e promover a saúde da comunidade. Já as Unidades de Pronto Atendimento (UPA) fornecem atendimento de urgência e emergência. Elas estão equipadas para realizar diagnósticos rápidos e estabilizar pacientes que, se necessário, podem ser transferidos para hospitais, ajudando a aliviar a demanda sobre os hospitais ao atender casos menos graves (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013).

Cada um desses estabelecimentos de saúde desempenha um papel essencial no sistema de saúde de uma cidade. Juntos, eles garantem que a população consiga suprir suas necessidades através dos serviços de saúde, desde a prevenção e cuidados primários até o tratamento especializado e de emergência (MENDES, 2011).

2.3.8 Equipamentos de Lazer

O lazer na sociedade atual tem se consolidado como um elemento para a interação social, onde está ligado à saúde, à qualidade de vida e à construção da cidadania. O crescimento das organizações de lazer nas sociedades industriais moldou significativamente a forma como as pessoas aproveitam o seu tempo livre (NETO, 2008).

O conceito de lazer, conforme definido por Dumazedier (1983), engloba um conjunto de ocupações às quais o indivíduo se dedica voluntariamente, seja para repousar, divertir-se, recrear-se ou entreter-se, ou ainda para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, participação social voluntária ou livre capacidade criadora, após se libertar das obrigações profissionais, familiares ou sociais. Esta definição destaca a natureza desinteressada e livre do lazer, que visa proporcionar satisfação aos indivíduos sem a busca de remuneração ou a realização de obrigações (DUMAZEDIER, 1983).

As políticas públicas de lazer desempenham um papel fundamental como meio de intervenção social. Garantido pela Constituição brasileira, o lazer é associado à promoção e inclusão social, ao bem-estar, à qualidade de vida, à socialização e à interação entre indivíduos. Além disso, é visto como uma ferramenta eficaz no combate à violência e à insegurança. Marcellino (1996) ressalta que o lazer não pode ser concebido de forma isolada, sem relação com outras esferas da vida social, pois ele influencia e é influenciado por diversas áreas em uma relação dinâmica (MARCELLINO, 1996).

A partir disso, o lazer pode incluir diversas atividades, desde férias e trabalhos voluntários, esportes e prazeres gastronômicos, até entretenimentos musicais. Estas atividades são realizadas livremente, à margem das obrigações familiares, sociais, políticas e religiosas, proporcionando satisfação pessoal. Portanto, o lazer não deve ser visto apenas como um alívio das tensões, mas como uma dimensão essencial da vida que contribui para o desenvolvimento integral do ser humano e a construção de uma sociedade mais justa e equilibrada (ABDR, 2019).

2.3.9 Assistência Social

A assistência social no Brasil é coordenada pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS), presente em todo o país. Seu propósito é assegurar a proteção social aos cidadãos, fornecendo suporte a indivíduos, famílias e comunidades diante de suas adversidades, por meio de diversos serviços, benefícios, programas e projetos. Com uma abordagem de gestão participativa, o SUAS integra os esforços e recursos dos municípios, estados e governo federal para implementar e financiar a Política Nacional de Assistência Social (PNAS, 2004).

O SUAS, tem o papel de garantir acesso a programas sociais para famílias em situação de vulnerabilidade. Proporciona ações organizadas conforme as necessidades locais, promovendo o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. O SUAS abrange serviços de Proteção Social Básica e Especial, onde visa prevenir situações de risco e atender famílias e indivíduos em situação de violação de direitos. Os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) são fundamentais na Proteção Social Básica, oferecendo serviços sociais próximos às comunidades. Já a Proteção Social Especial atende casos de maior complexidade, como abandono e violência, através de unidades como o CREAS (PNAS, 2004).

2.4 CONTEXTUALIZAÇÃO LOCAL

2.4.1 Histórico do Município de Ponta Grossa

Ponta Grossa, situada na região dos Campos Gerais do Paraná, teve início no tropeirismo, essencial para o início da ocupação do território. Os registros históricos apontam que o início do povoamento na região foi dado por volta de 1704 e estava ligado ao Caminho das Tropas. Foi também quando ocorreu a construção da Capela de Santa Bárbara, importante marco histórico regional (PONTA GROSSA, 2022). Na transição do século XIX para o XX, Ponta Grossa experimentava mudanças socioeconômicas significativas e adotava inovações tecnológicas, em consonância com o processo de urbanização impulsionado pela chegada da linha férrea e pela imigração europeia. Essas transformações alteravam os costumes locais e indicavam um avanço em direção ao desenvolvimento urbano (PINTO, 1983).

Com o aumento da necessidade de locais para atividades produtivas e áreas habitacionais, Ponta Grossa expandiu suas áreas urbanizadas. Terras anteriormente usadas para fins agropecuários foram incorporadas ao perímetro urbano. Esse processo foi impulsionado pela crescente demanda por terras, embora não houvesse uma relação direta entre a demanda e a rapidez da urbanização, tampouco com o grau de ocupação efetiva dessas terras (NASCIMENTO, 2011).

Ao longo do século XIX, o povoado cresceu e a economia local se desenvolveu. O núcleo urbano expandiu-se com moradias, casas de comércio e pequenas oficinas (GONÇALVES, 1983). A partir da década de 1890, o crescimento da cidade acelerou com a articulação ao sistema ferroviário nacional. A extensão da Ferrovia do Paraná até Ponta Grossa em 1894 e a construção da estrada de ferro São Paulo-Rio Grande, iniciada em 1896, conferiram à cidade a posição de importante entroncamento ferroviário e entreposto comercial sul-brasileiro (CHAVES, 2001).

A economia de Ponta Grossa foi significativamente influenciada pela sua localização estratégica como um importante centro de interconexão dos principais meios de transporte do estado. Além disso, a cidade desempenha um papel fundamental na região em que está situada, devido ao seu desenvolvimento notável em diversos setores, incluindo indústria, comércio, serviços e agropecuária. Conforme os dados do IBGE (2022) “A Região Centro Oriental do estado do Paraná é uma das principais regiões paranaenses, em que apresentou crescimento populacional de 0,8% entre 2010 e 2022, sinalizando um aumento significativo. Neste contexto, Ponta Grossa se destaca como uma cidade de grande importância, com uma renda total

mensal que supera pela metade o valor de toda a mesorregião, destacando-se em termos econômicos.”

Nos últimos anos, Ponta Grossa testemunhou uma relevante expansão urbana à medida em que as terras rurais vêm se transformando em loteamentos urbanos. Esta transição não só transforma a paisagem física da cidade, mas também influencia diretamente a dinâmica entre as áreas urbanas e rurais (NASCIMENTO, 2011).

É notável a presença de loteamentos destinados à população de baixa renda, muitas vezes situados nas periferias e nos limites do perímetro urbano. Aqui, surge uma interseção única entre o urbano e o rural, onde a vida na cidade se mistura com as práticas agrícolas tradicionais. Essa realidade traz à tona uma série de questões socioambientais e de saúde pública. De modo a propor uma forma de garantir a segurança e o bem-estar dos residentes desses loteamentos, especialmente aqueles de baixa renda que podem ter recursos limitados, tendo que enfrentar esses desafios (GOMES, 2006).

Atualmente, a base econômica do Município de Ponta Grossa consiste principalmente nos setores de serviços, comércio e indústria. O Município também se destaca como um polo de saúde e educação para as cidades do entorno, especialmente no ensino superior. Além disso, Ponta Grossa apresenta grande potencial para alcançar notoriedade nacional. Na área de urbanismo, o município ganhou destaque pelo seu planejamento estratégico e forte investimento em infraestrutura urbana, através de programas e planos municipais. Projetos foram desenvolvidos do centro aos bairros mais periféricos, incluindo a revitalização de grandes avenidas e a arborização viária, conforme os planos norteadores da cidade (CDEPG, 2023).

Ponta Grossa se destaca no cenário de exportações, sendo o quarto município que mais exporta produtos no estado do Paraná, ficando atrás somente de Paranaguá, Maringá e Curitiba. Nos últimos anos, a cidade tem se consolidado como líder em volume de produção de soja no respectivo Núcleo, ocupando a segunda posição em média de produção e sendo a maior produtora de trigo do estado. Ponta Grossa vem se tornando um centro de manufatura e prestação de serviços agropecuários, assim como as sedes dos demais núcleos regionais (ASSUMPÇÃO, 2023).

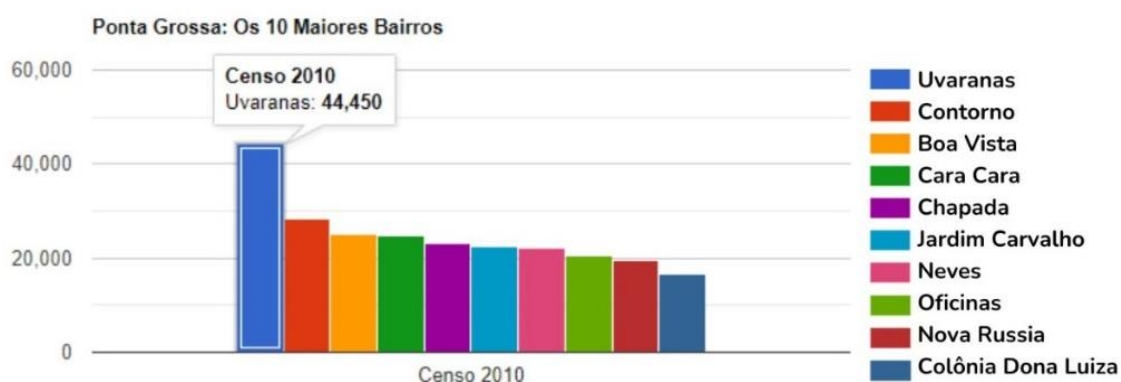
2.4.2 O Bairro de Uvaranas

O Bairro de Uvaranas se destaca como um bairro muito conhecido e historicamente relevante para a cidade. Sua trajetória está interligada ao desenvolvimento urbano de Ponta Grossa, desde suas origens até os dias atuais. Portanto, compreender o crescimento urbano dessa região é essencial para entendermos a evolução da própria cidade ao longo do tempo. Além disso, Uvaranas apresenta uma das transformações urbanas observadas em Ponta Grossa. Ao estudarmos esse bairro de forma detalhada, podemos identificar padrões, tendências e desafios que são comuns a outras áreas urbanas da cidade (QUEIROZ, 2018).

O Bairro Uvaranas é um dos mais populosos de Ponta Grossa e também um dos que mais se expandiram nos últimos 50 anos. Sua origem, no entanto, remonta ao século XVIII, quando foi inicialmente ocupado por paulistas e portugueses. A formação do bairro contou com a presença significativa de imigrantes russos, poloneses e ucranianos, sendo os imigrantes italianos os que mais se destacaram nesse processo (KOSSOSKI, 2021).

Com base nos dados do Censo de 2010, o bairro de Uvaranas, contava com uma população de 44.450 habitantes, dos quais 51,39% eram mulheres e 48,61% homens. Além disso, o bairro apresentou maior concentração de jovens, totalizando 10.846 pessoas. A faixa etária da população é distribuída entre 24,4% de jovens (0 a 14 anos) e 7,5% de idosos (65 anos ou mais). Com base no gráfico abaixo, observa-se que Uvaranas é o maior bairro da cidade, seguido pelo bairro Contorno, que conta com 28.386 habitantes. (CENSO, 2010). No presente trabalho, optou-se pela utilização dos dados do Censo Demográfico de 2010, prorrogado pelo IBGE, devido à indisponibilidade de informações mais atualizadas sobre a população.

Figura 3 - Os 10 maiores bairros de Ponta Grossa PR.



Fonte: Censo 2010.

É notável a presença de diversos Conjuntos Habitacionais que se estabelecem anualmente na área, oferecendo opções de moradia acessíveis e populares. Essa dinâmica não apenas contribui para a diversidade demográfica do bairro, mas também reflete seu papel como um local de oportunidades residenciais em constante crescimento. O primeiro conjunto habitacional foi implantado através do requerimento aprovado pela planta nº 558, datado de 19 de novembro de 1952. Denominado Jardim Brasil, foi construído na Vila Marina, na região de Uvaranas, com 50 casas, destinadas aos militares para que residissem próximos ao quartel do exército. No entanto, este conjunto habitacional tornou-se transitório, pois os militares eram frequentemente realocados para outras cidades. Posteriormente, o conjunto foi repassado para a administração da COHAPAR, marcando as primeiras ações do poder público municipal na construção de moradia popular (HABITAÇÃO, 2023).

Segundo CHAMMA (1988), os militares sempre tiveram uma presença constante na cidade: “Em outubro de 1923, o 13º Regimento de Infantaria inaugurava sua sede no bairro de Uvaranas. Com essa instalação, Ponta Grossa passou a ter uma movimentação intensa, com novas famílias se fixando na cidade e recrutas convergindo de outros lugares”.

Além disso, Uvaranas abriga instituições educacionais, como a Universidade Estadual de Ponta Grossa e o centro de ensino Cescage, responsável não apenas pela formação de milhares de profissionais, mas também por importantes descobertas científicas em âmbito nacional e internacional. A proximidade dessas instituições de ensino superior não só atrai estudantes universitários, mas também contribui para a intelectualidade e cultural da área, tornando-a um ambiente propício para o aprendizado e a troca de conhecimentos (AREDE, 2023).

Outro marco significativo é o Hospital Regional dos Campos Gerais e o Hospital Vicentino, que reforça a infraestrutura de saúde do bairro e da região circundante. Essa instalação não apenas oferece serviços médicos essenciais à comunidade local, mas também atrai profissionais de saúde e investimentos para a área, promovendo ainda mais seu desenvolvimento e qualidade de vida. Visando ampliar o atendimento de saúde a saúde neste ano, Foi assinada a 'Ordem de Serviço' para a construção de uma nova Unidade de Pronto Atendimento em Ponta Grossa: a UPA Uvaranas. De acordo com a Secretaria Municipal de Infraestrutura e

Planejamento, a UPA Uvaranas será construída na confluência da Av. Gen Carlos Cavalcanti com a Alameda Nabuco de Araújo, próximo ao Terminal de Uvaranas e do campus da Universidade Estadual de Ponta Grossa (AREDE, 2023).

Inaugurado em 2004, o Terminal de Uvaranas ao longo dos anos vem facilitando o embarque, desembarque e a realização de conexões entre diversas rotas da cidade para a população da região. A Prefeitura de Ponta Grossa, através da Autarquia Municipal de Trânsito e Transportes (AMTT), em 2016 tem implementado a “rota universitária” em que os usuários do transporte coletivo e moradores de toda a extensão poderão circular mais rapidamente entre os terminais de Uvaranas e Nova Rússia via Contorno Leste, além de acessar as universidades com mais agilidade e segurança (SOUZA, 2016).

O bairro Uvaranas conta com duas vias principais: a Avenida General Carlos Cavalcanti e a Avenida Bispo Dom Geraldo Pellanda. A Avenida General Carlos Cavalcanti possui características predominantemente comerciais e desempenha um papel crucial na ligação do bairro com o Centro da cidade, facilitando o fluxo de pessoas e mercadorias. Por outro lado, a Avenida Bispo Dom Geraldo Pellanda também é uma via importante, contribuindo para a mobilidade e acessibilidade dentro do bairro. Essas avenidas são essenciais para o desenvolvimento econômico e social de Uvaranas, suportando tanto o comércio local quanto a integração com outras partes de Ponta Grossa (KOSSOSKI, 2021).

Figura 4 - Localização dos Equipamentos Urbanos.



Fonte: Google Earth, adaptado pelas autoras, 2024.

3 METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho, adotou-se uma abordagem metodológica diversificada, que incluiu as seguintes etapas:

A primeira etapa consistiu em uma revisão da literatura, com o objetivo de reunir e analisar trabalhos acadêmicos, artigos científicos, livros e outras fontes relevantes. Foram estudados conceitos fundamentais como desenvolvimento urbano, produção social do espaço, necessidades urbanas, e a distribuição de equipamentos públicos. Além disso, foram analisadas as normativas e leis principais que orientam o planejamento urbano, incluindo o Estatuto da Cidade, o Plano Diretor Municipal e os Planos Complementares Municipais. Esses documentos fornecem diretrizes essenciais para entender o contexto regulatório e normativo da urbanização e do desenvolvimento urbano.

Complementando a revisão da literatura, foi realizado um levantamento documental. Esta etapa envolveu a coleta e análise de documentos oficiais, relatórios técnicos, dados estatísticos a partir dos órgãos municipais responsáveis (Prefeitura Municipal de Ponta Grossa). O levantamento documental foi crucial para obter informações históricas, contextuais e empíricas que sustentam as análises subsequentes.

A definição da área de estudo foi baseada em critérios alinhados aos objetivos da pesquisa. Foram considerados fatores como relevância temática, acessibilidade dos dados e a representatividade da área em relação ao problema investigado. Perante esse estudo, foi selecionado o bairro de Uvaranas, situado no Município de Ponta Grossa, como foco desta análise devido a uma série de razões fundamentais. Primeiramente, sua posição como um dos bairros mais populosos da região o torna um ponto central para análise, refletindo diretamente a dinâmica urbana e demográfica da área. Além disso, o bairro de Uvaranas possui diversas instituições de ensino, unidades de saúde e um comércio em constante crescimento, impulsionado pela demanda crescente e pela expansão do bairro e da região leste do perímetro urbano.

Além das etapas mencionadas, foram utilizados recursos de geoprocessamento para uma análise espacial mais precisa. Sites e ferramentas como Google Earth, Google Maps e WGeo Ponta Grossa, foram fundamentais nesse processo. Através da visualização de imagens de satélite e ortofotos, foi possível obter uma visão detalhada da infraestrutura do bairro, identificar áreas de expansão,

mapear a distribuição de equipamentos públicos e analisar mudanças na paisagem urbana ao longo do tempo. Essas ferramentas facilitaram a compreensão das transformações espaciais e urbanísticas de Uvaranas, contribuindo significativamente para a análise e interpretação dos dados coletados.

Para determinar os raios de abrangência dos equipamentos urbanos no Município de Ponta Grossa, com foco no bairro de Uvaranas, foi utilizado o método de Pitts (2004), conforme mostrado na Tabela 1. Esse método é similar ao empregado pela empresa URBTEC, responsável pelo levantamento do Plano Diretor Municipal. Contudo, a URBTEC baseou-se em outras referências, que apresentam alguns limites diferentes dos propostos por Pitts (conforme Tabela 2). Portanto, é essencial observar as semelhanças e diferenças entre os raios de abrangência de Pitts e os do PDM.

Tabela 1 - Raio de distribuição de equipamentos urbanos.

Equipamento	População	Raio de abrangência
Centro de educação infantil	300 alunos	300 m
Centro de ensino	1.050 alunos	1.500 m
Centro de ensino médio	1.440 alunos	3.000 m
Posto de saúde	3.000 habitantes	1.000 m
Centro de saúde	30.000 habitantes	5.000 m
Hospital regional	200.000 habitantes	regional
Posto policial	20.000 habitantes	2.000 m
Batalhão de incêndio	120.000 habitantes	-
Praça de vizinhança	10.000 habitantes	600 m
Parque de bairro	20.000 habitantes	2.400 m
Ponto de ônibus	-	500 m
Culto	-	2.000 m
Centro de esportes	-	2.000 m
Equipamentos culturais	-	2.500 m

Fonte: PITTS (2004), compilado pelas autoras, 2024.

Tabela 2 - Raio de distribuição de equipamentos urbanos adotado no Plano Diretor Municipal.

Equipamento	Raio de Influência
Centro de educação infantil	300 m
Centro de ensino	1.500 m
Centro de ensino médio	3.000 m
Assistência social	1.500 m
Posto de saúde	2.000 m

Fonte: URBTEC, 2018, compilado pelas autoras, 2024.

Ao comparar a Tabela 1 (PITTS) com a Tabela 2 (URBTEC), observa-se que, nos dados fornecidos pela URBTEC na revisão do Plano Diretor, não há informações sobre a população que pode ser atendida por cada equipamento urbano. Além disso, foram removidos os equipamentos que não possuíam dados no documento da revisão, resultando em informações apenas sobre o raio de abrangência de equipamentos de educação, postos de saúde e assistência social.

Perante isso, a principal diferença encontrada é no raio para postos de saúde, que é de 1.000 m segundo Pitts e de 2000 m segundo a URBTEC. Outra diferença é no raio de abrangência de equipamentos de assistência social, que não é fornecido por Pitts, mas é apresentado pela URBTEC.

4 RESULTADOS

4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO BAIRRO DE UVARANAS

Nessa etapa, a partir da revisão da literatura, foi possível obter um entendimento dos conceitos fundamentais relacionados ao desenvolvimento urbano, produção social do espaço, necessidades urbanas e distribuição de equipamentos públicos. Essa revisão forneceu a base teórica necessária para compreender as dinâmicas que influenciam o crescimento e a organização dos espaços urbanos.

A partir do levantamento documental, foi possível reunir diversas informações sobre a infraestrutura, crescimento populacional e dinâmicas demográficas e econômicas do bairro de Uvaranas. Esses dados são essenciais para embasar as análises subsequentes e validar as observações realizadas em campo.

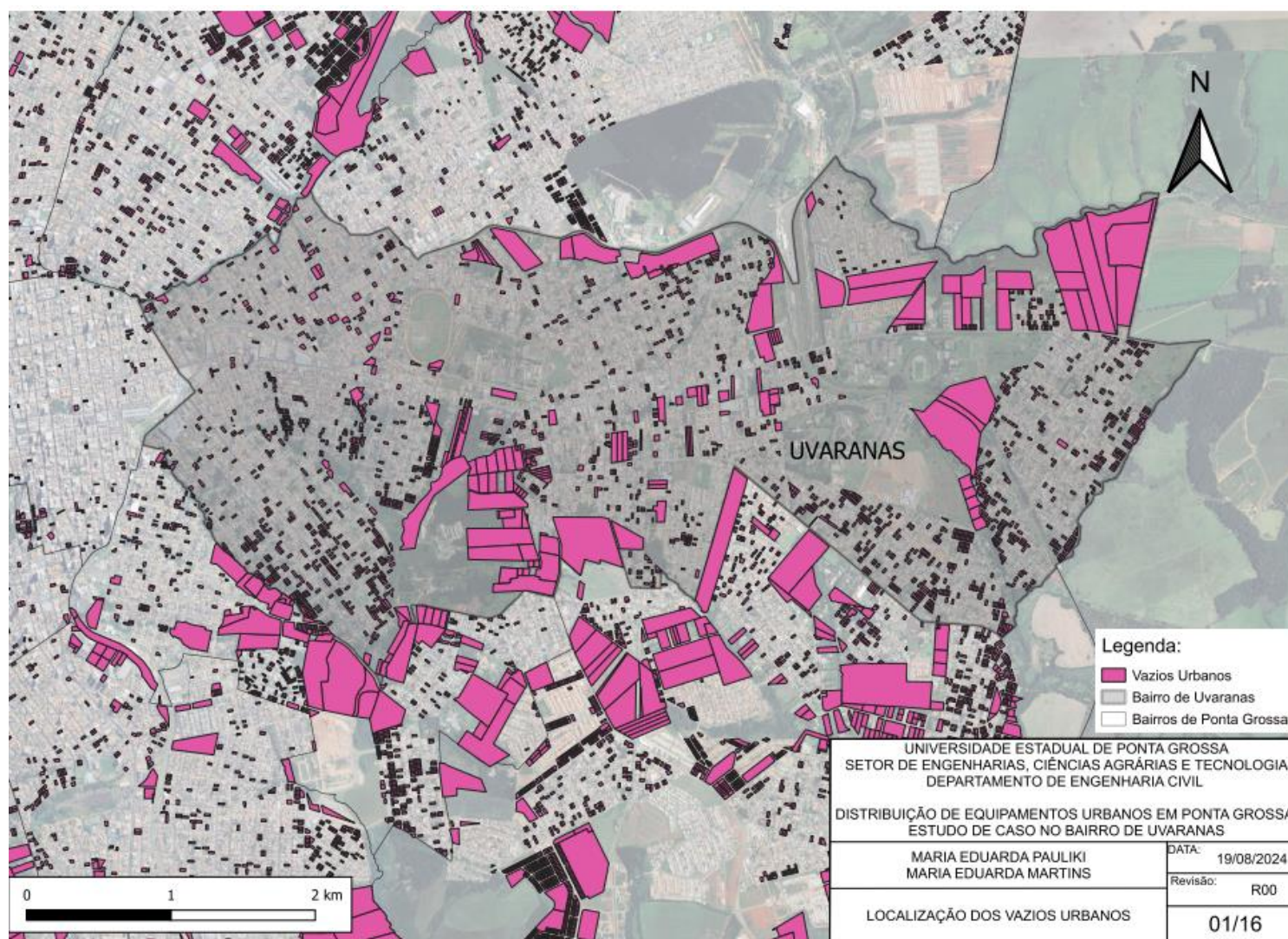
Com a aplicação de recursos de geoprocessamento, alcançamos uma visualização detalhada da infraestrutura do bairro, identificação de áreas de expansão e mapeamento da distribuição de equipamentos públicos. Esse processo permitiu o entendimento das mudanças na paisagem urbana ao longo do tempo, possibilitando uma análise temporal das transformações espaciais e facilitando a interpretação visual dos dados coletados.

Com base no levantamento documental e nos recursos de geoprocessamento utilizados, foi possível identificar a localização dos vazios urbanos no bairro de Uvaranas. Nesse processo, o Estatuto da Cidade e os Planos Diretores Municipais desempenham um papel fundamental, eles possuem tanto o poder quanto a responsabilidade de gerenciar a distribuição dos espaços urbanos, de modo a promover um desenvolvimento equilibrado e sustentável. Isso inclui a prevenção da

carência de moradia e a garantia de infraestruturas essenciais para as necessidades básicas da população.

Os vazios urbanos, que vão além de terrenos desocupados, incluem também estruturas edificadas subutilizadas ou abandonadas, sem cumprir sua função social. Esses espaços, quando revitalizados, podem ser transformados em áreas de uso coletivo, impactando positivamente a vida urbana e promovendo o bem-estar social.

Figura 5 - Localização dos Vazios Urbanos no bairro de Uvaranas.



Fonte: Prefeitura de Ponta Grossa, adaptado pelas autoras, 2024.

Este mapa ilustra a distribuição de vazios urbanos no bairro de Uvaranas, em Ponta Grossa. Os espaços em rosa representam áreas não desenvolvidas ou subutilizadas dentro do contexto urbano. Esses vazios urbanos podem ser terrenos baldios, áreas não edificadas ou locais abandonados, com potencial para desenvolvimento ou revitalização.

A distribuição dos vazios urbanos em Uvaranas é dispersa, com uma concentração um pouco maior na parte leste do bairro. Esses espaços, dependendo da sua localização e condições, podem oferecer oportunidades para o desenvolvimento de projetos de habitação, áreas comerciais, espaços verdes ou instalações comunitárias. Isso poderia contribuir para a densificação urbana e o melhor aproveitamento do espaço existente.

Contudo, a presença de vazios urbanos pode refletir desafios como a falta de planejamento adequado ou a especulação imobiliária. Quando essas áreas permanecem sem uso, podem gerar problemas como insegurança, proliferação de pragas e degradação do espaço urbano, além de oportunidades perdidas para o desenvolvimento de infraestrutura e serviços.

Algumas áreas específicas merecem destaque. No canto leste do mapa, uma grande porção de vazios urbanos corresponde ao Cemitério Parque Jardim Paraíso, uma área que, embora não destinada a urbanização, aparece como vazio urbano. No canto norte, há outra grande concentração de vazios urbanos, local onde se situam quadras esportivas de futebol. Na porção sul, há vários vazios urbanos em áreas de condomínios privados fechados.

O aproveitamento estratégico desses vazios urbanos poderia trazer benefícios significativos para o bairro, oferecendo soluções práticas para o crescimento sustentável. Quando bem planejados, esses espaços podem ser integrados ao tecido urbano, atendendo às demandas da população e evitando a expansão urbana desordenada. No entanto, a má utilização ou negligência desses espaços pode resultar em efeitos negativos para o bairro, como a segregação socioespacial e a ocupação por atividades ilícitas.

4.2 ANÁLISE DO BAIRRO DE UVARANAS

Abaixo, é apresentada uma análise da distribuição dos equipamentos urbanos do bairro de Uvaranas, aplicando a definição dos raios de abrangência de cada um deles conforme o método de Pitts (2004). A análise permite uma avaliação detalhada da acessibilidade e distribuição dos serviços públicos, comparando os raios de abrangência definidos por Pitts com aqueles utilizados no Plano Diretor Municipal. Isso nos ajuda a identificar possíveis discrepâncias e propor melhorias para o planejamento e desenvolvimento urbano do bairro.

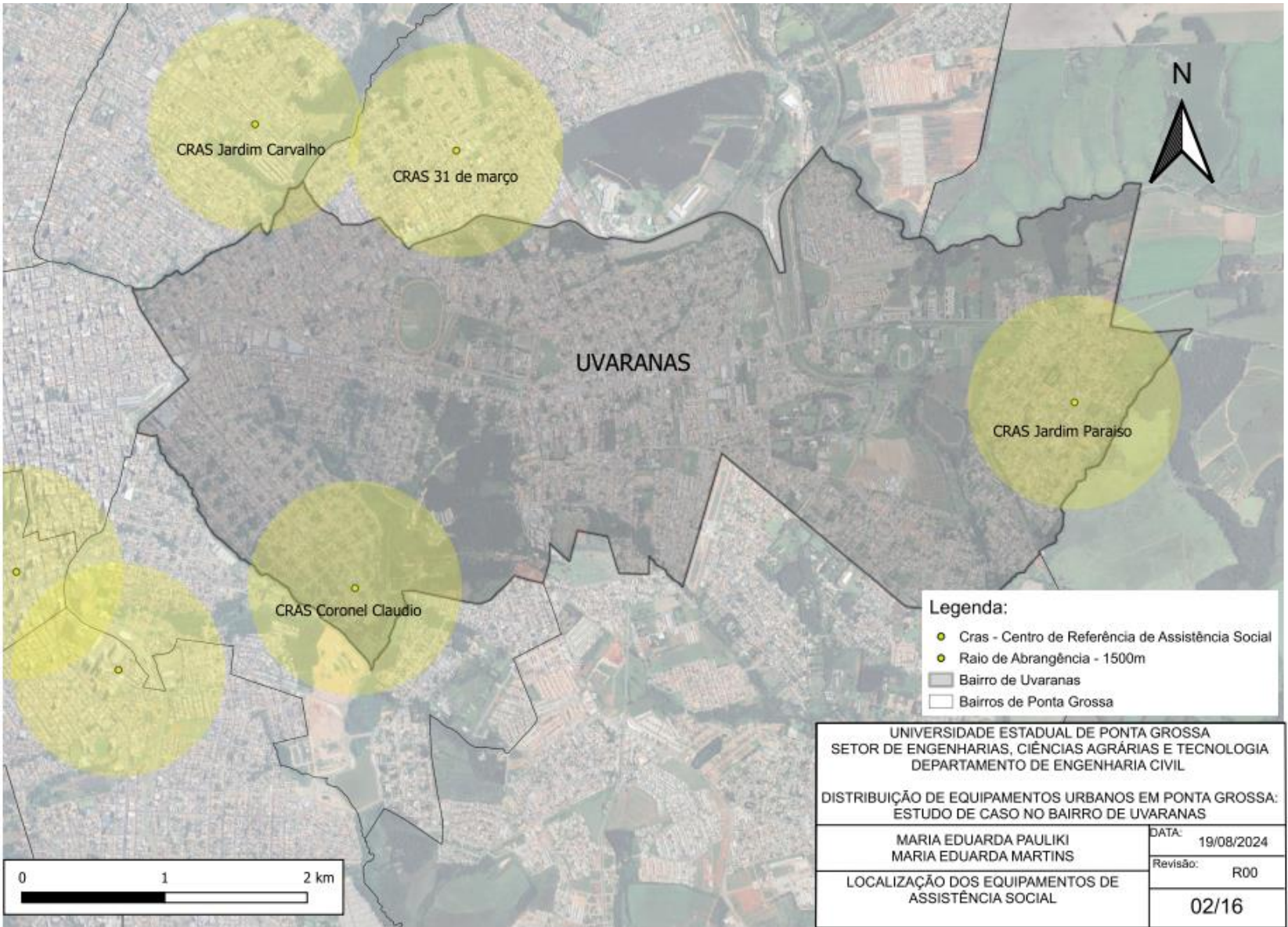
4.2.1 Assistência Social

Os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) desempenham um papel fundamental na rede de proteção social de Ponta Grossa, especialmente nas áreas de maior vulnerabilidade.

Na Figura 6 são demonstrados os equipamentos de assistência social, apresentando raio de abrangência de 1500m. As unidades CRAS Jardim Paraíso e 31 de março, abrangem essa região e atuam como a principal porta de entrada para os serviços de assistência social, oferecendo suporte a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade decorrente da pobreza, falta de acesso a serviços públicos, e vínculos sociais fragilizados.

Essas unidades são responsáveis por ofertar serviços essenciais, como o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), e o Serviço de Proteção Social Básica em Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas. Além disso, os CRAS realizam a inclusão e atualização do Cadastro Único do Governo Federal, possibilitando o acesso a diversos programas sociais, como o Bolsa Família, o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e a Tarifa Social de Energia Elétrica.

Figura 6 - Localização dos Equipamentos de Assistência Social



Fonte: Prefeitura de Ponta Grossa, adaptado pelas autoras, 2024.

Apesar da importância dos CRAS, esses equipamentos enfrentam desafios significativos. A demanda por serviços é alta, especialmente em áreas como Uvaranas, onde a vulnerabilidade social é mais acentuada. A infraestrutura física e a capacidade de atendimento muitas vezes são insuficientes para atender a todas as famílias que necessitam de suporte. Além disso, a articulação com outras políticas públicas e a rede socioassistencial, embora essencial, enfrenta dificuldades devido à escassez de recursos e ao desafio de se adequar às realidades locais.

Outro desafio é a localização geográfica dos CRAS. Embora sejam estrategicamente posicionados em áreas de maior vulnerabilidade, como pode se analisar no mapa em que os principais CRAS se localizam na extremidade do bairro, algumas famílias ainda enfrentam dificuldades de acesso, seja pela distância ou pela falta de transporte. A Unidade Móvel de Assistência Social, que atua para mitigar esse problema, realizando a busca ativa de famílias em locais de difícil acesso, também enfrenta desafios logísticos e de alcance.

Para fortalecer os serviços de assistência social em Ponta Grossa, é fundamental investir na ampliação e melhoria da infraestrutura dos CRAS, garantindo que as unidades tenham capacidade adequada para atender à demanda crescente. Além disso, a integração e a articulação com outras políticas públicas devem ser intensificadas, promovendo um atendimento mais eficaz e abrangente.

É igualmente importante fortalecer a atuação da Unidade Móvel, ampliando sua capacidade de atendimento e cobertura territorial. Isso pode incluir a aquisição de mais veículos e a formação de equipes multidisciplinares, capazes de identificar e atender às necessidades específicas das famílias em áreas remotas.

Por fim, a capacitação contínua dos profissionais que atuam nos CRAS e na Unidade Móvel é essencial. Investir em formação e atualização permitirá que esses profissionais ofereçam um atendimento de qualidade, baseado em práticas atualizadas e em uma compreensão profunda das necessidades da população local.

4.2.2 Equipamentos de Educação

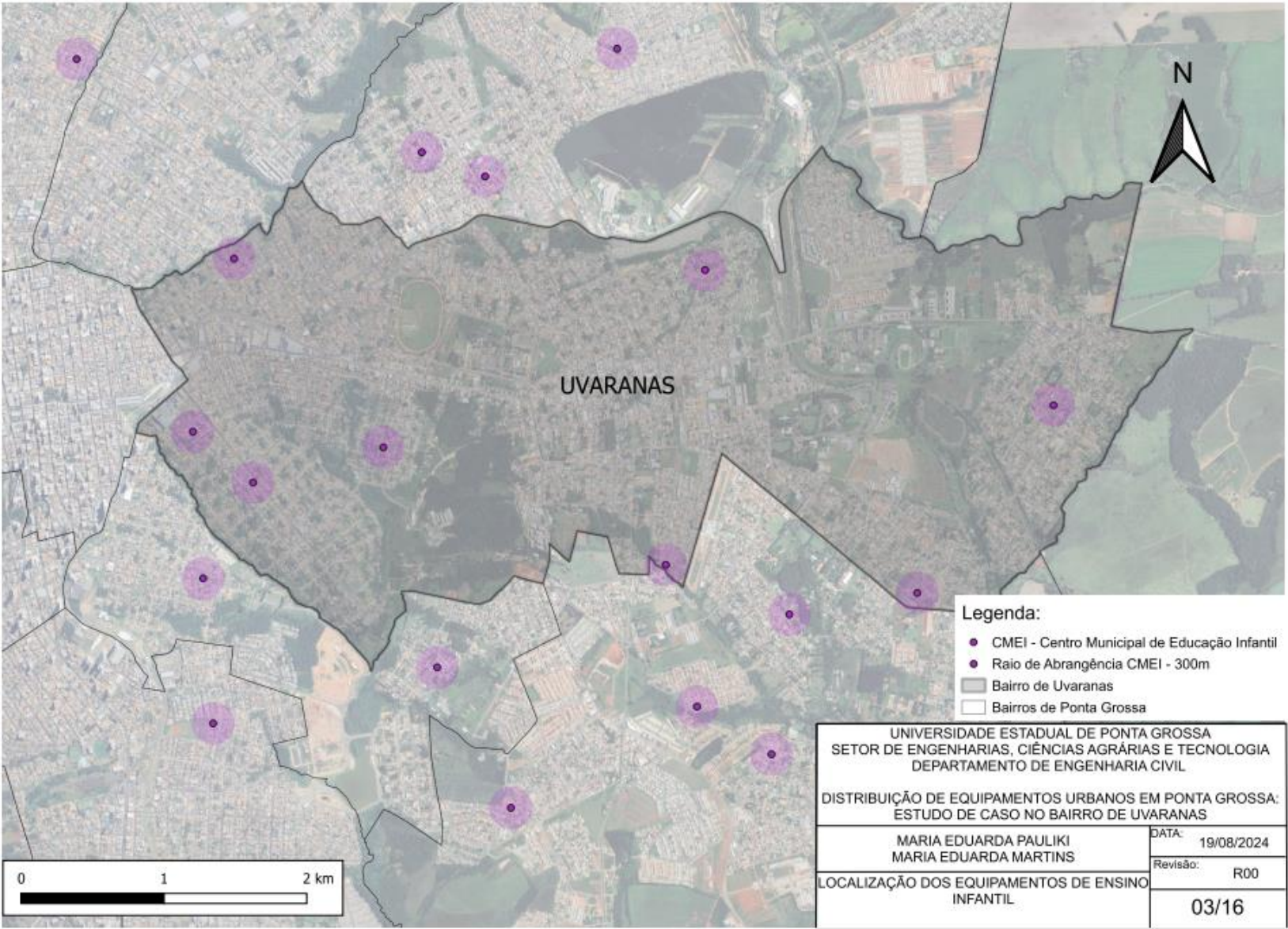
Os Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) em Uvaranas, Ponta Grossa, PR, são fundamentais para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças de 0 a 6 anos. Além de oferecerem creches e pré-escolas com ambientes seguros e educativos. São responsáveis por promover atividades pedagógicas que estimulam a linguagem, criatividade, raciocínio lógico e coordenação motora. Também

fornece cuidados como alimentação, higiene e saúde, e fortalecem a integração entre escola e comunidade.

Na Figura 7 é possível visualizar a distribuição dos CMEIs em Uvaranas, com os pontos de localização destacados em roxo no mapa, cada um cercado por um raio de abrangência de 300 metros. Esse raio indica a área de influência direta de cada CMEI em relação ao acesso da população local. Essa organização facilita o acesso das famílias, com o objetivo de garantir que as crianças tenham oportunidades educacionais de qualidade próximas de suas residências.

Esses centros são fundamentais para a formação inicial das crianças, proporcionando uma base sólida para o sucesso acadêmico e para o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, que serão essenciais ao longo da vida. Além disso, os CEIs garantem que todas as crianças, independentemente de sua condição socioeconômica, tenham acesso a um início de vida com igualdade de oportunidades.

Figura 7 - Equipamentos de Ensino Infantil.



Fonte: Prefeitura de Ponta Grossa, adaptado pelas autoras, 2024.

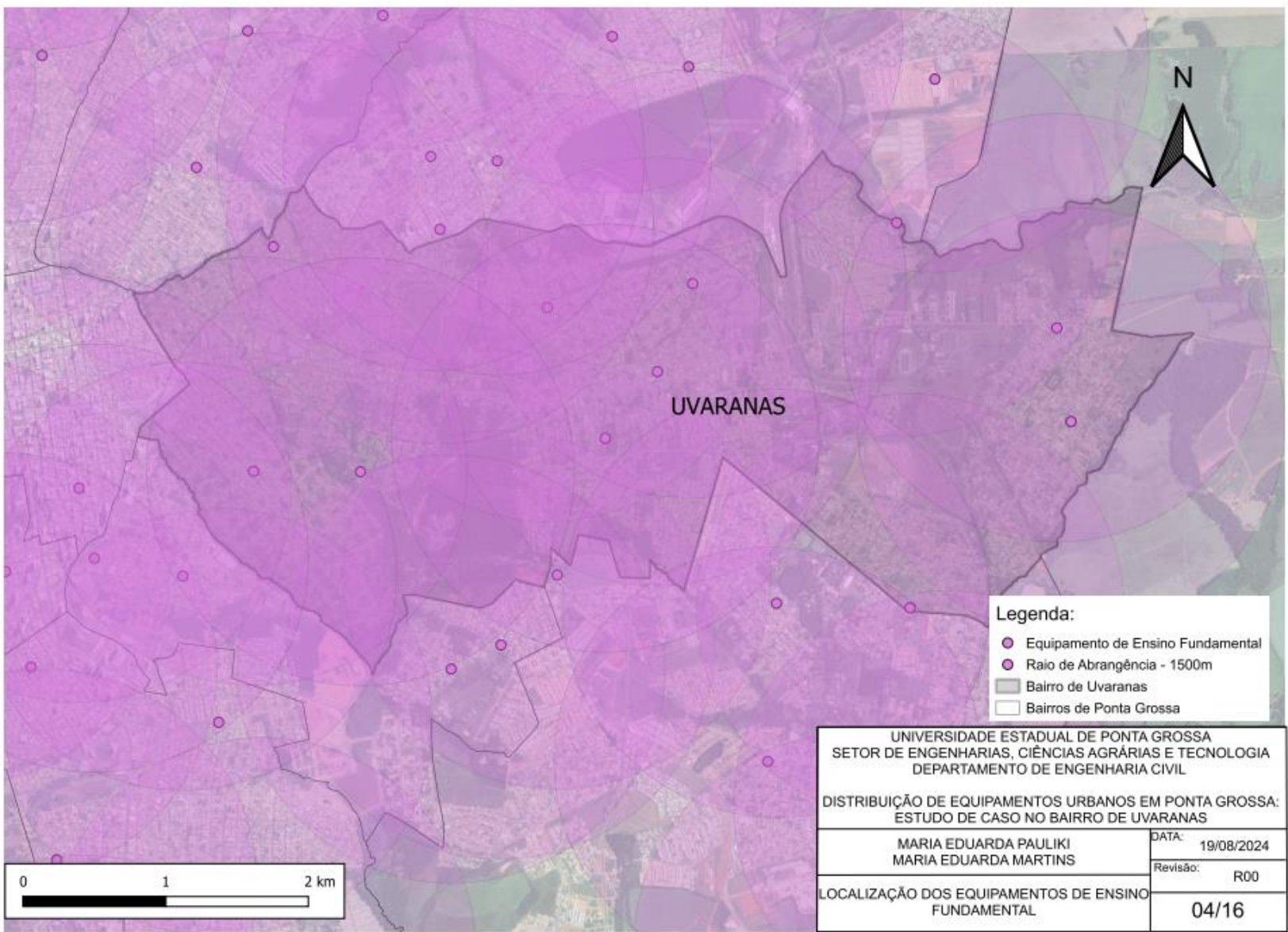
No entanto, há espaços dentro do bairro, como as áreas essencialmente comerciais, que estão fora do raio de influência direta dos CMEIs. Essas áreas não representam uma demanda significativa para cuidados infantis diários. Por outro lado, as áreas de uso misto e residencial é onde apresenta maior concentração dos equipamentos de ensino infantil, refletindo uma política inclusiva e bem direcionada de colocação desses equipamentos essenciais. O planejamento urbano deve continuar a considerar esses fatores para futuras expansões ou ajustes, garantindo que todos os setores do bairro que necessitem de acesso à educação infantil de qualidade sejam adequadamente servidos.

O ensino fundamental é crucial para o desenvolvimento acadêmico e social das crianças, oferecendo uma base sólida com disciplinas essenciais como Português, Matemática, Ciências e História. As escolas no bairro incluem tanto instituições públicas quanto privadas.

Além do ensino fundamental, os Centros de Ensino Médio em desempenham um papel essencial na preparação dos adolescentes para o futuro acadêmico e profissional. Esses centros oferecem um currículo abrangente, que inclui Matemática, Português, Ciências e Línguas Estrangeiras, além de desenvolver habilidades críticas e analíticas. Além do ensino regular, os Centros de Ensino Médio também preparam os alunos para o mercado de trabalho e a educação continuada, através de feiras de profissões, orientação vocacional e estágios. Essas instituições são fundamentais para formar jovens prontos para os desafios acadêmicos, profissionais e pessoais da vida adulta.

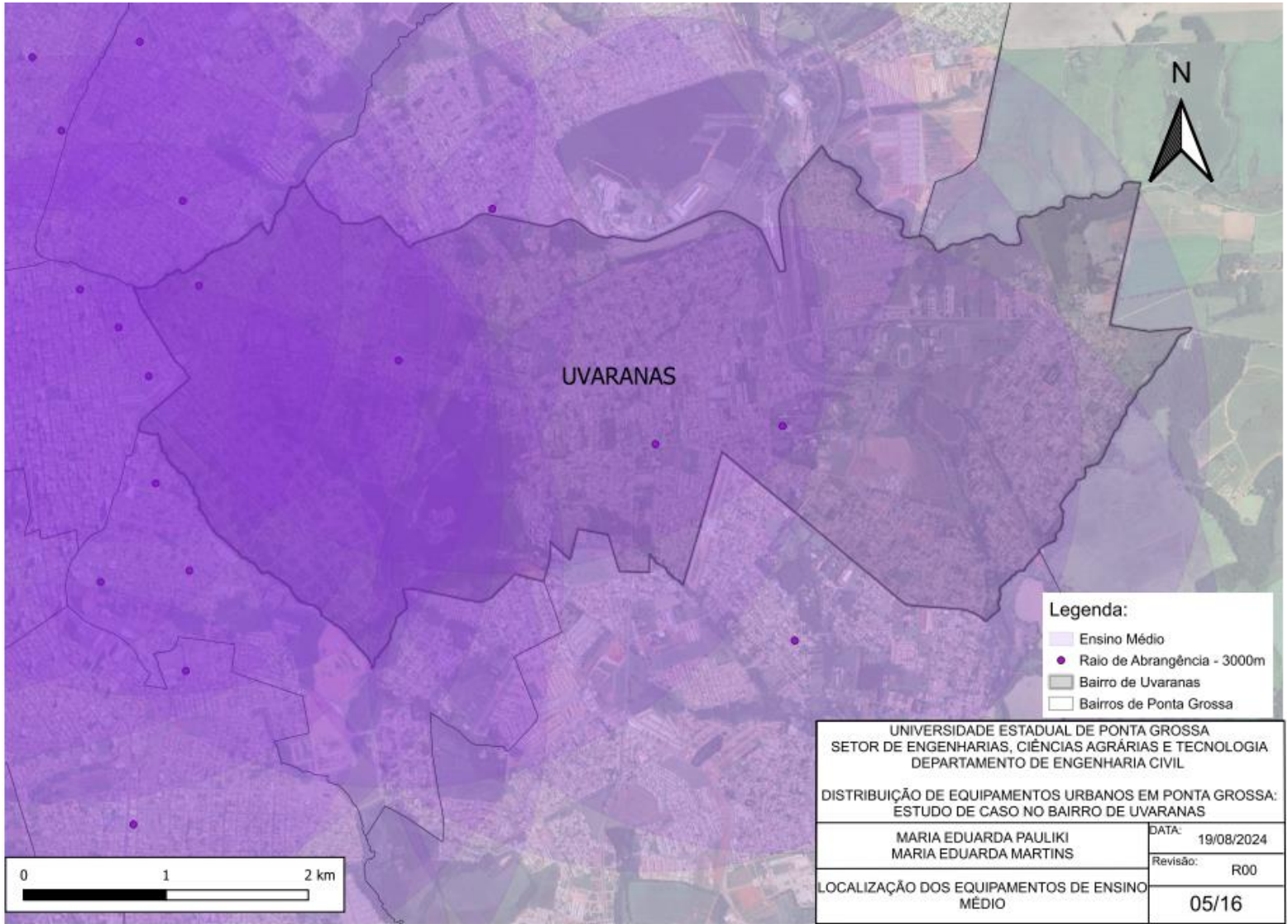
A Figura 8 e Figura 9, evidencia que os equipamentos de ensino fundamental e médio, representados em roxo, são capazes de atender eficientemente o bairro de Uvaranas, em função de sua distribuição geográfica. O ensino fundamental apresenta um raio de abrangência de 1.500 metros, e o ensino médio apresenta um raio de 3000m. A abrangência das instituições parece suficiente quando analisada apenas pelo raio de cobertura. Contudo, outros aspectos como a densidade demográfica e a facilidade de deslocamento são fatores que não são contemplados nessa análise, o que pode limitar o alcance efetivo dos equipamentos de ensino.

Figura 8 - Localização dos equipamentos de ensino fundamental.



Fonte: Prefeitura de Ponta Grossa, adaptado pelas autoras, 2024.

Figura 9 - Localização dos equipamentos de ensino médio.



Fonte: Prefeitura de Ponta Grossa, adaptado pelas autoras, 2024.

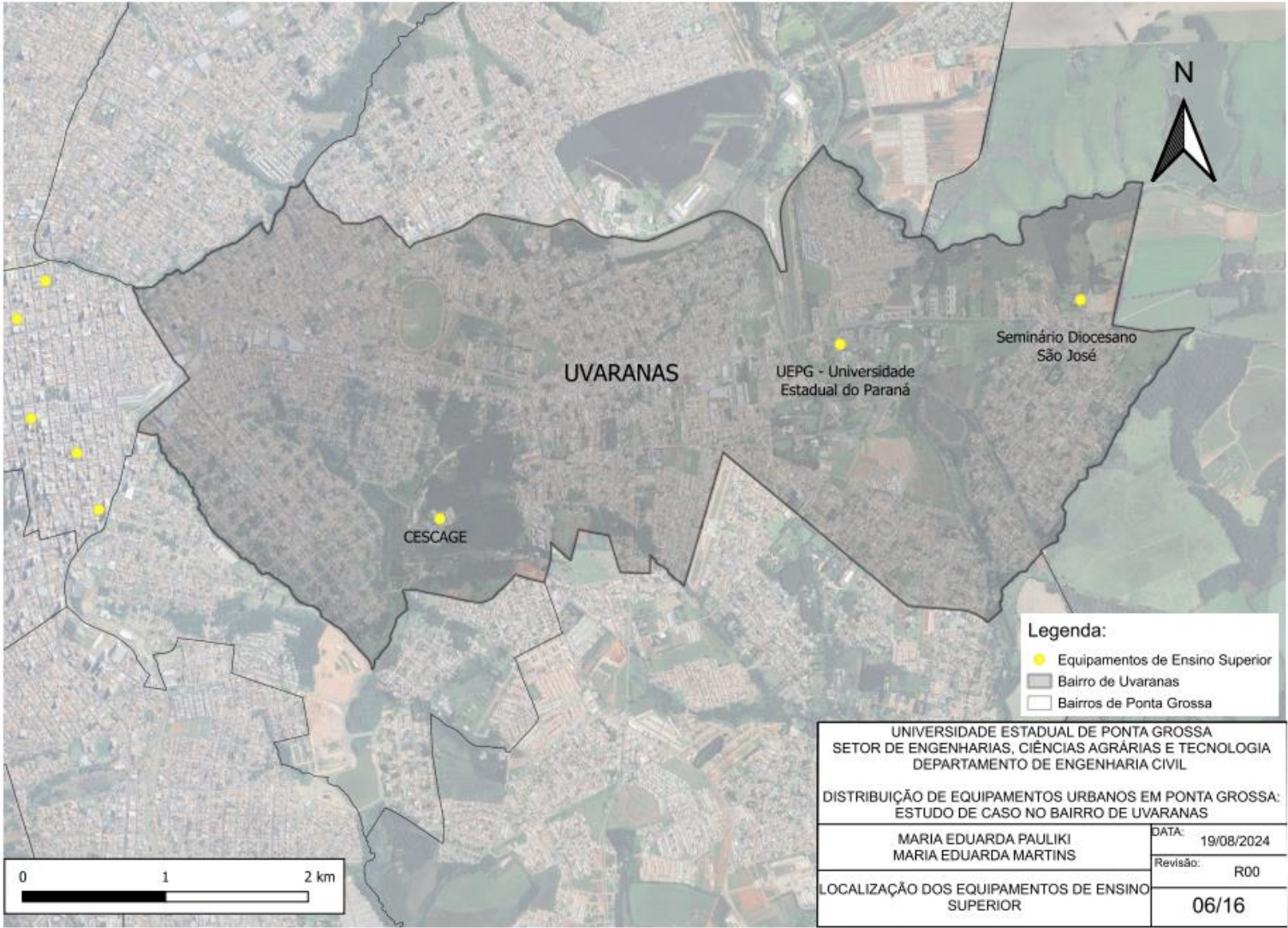
O bairro de Uvaranas se destaca como um importante polo de ensino superior, abrigando duas instituições de relevância: a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e o Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais (CESCAGE). A presença dessas universidades em Uvaranas oferece várias vantagens para a comunidade e para os alunos.

A UEPG, fundada em 1969, é uma instituição pública que oferece uma ampla gama de cursos de graduação e pós-graduação. Conhecida por sua infraestrutura robusta e pelo compromisso com a pesquisa e a extensão universitária, a UEPG proporciona aos alunos oportunidades de desenvolvimento acadêmico e social. A localização da UEPG em Uvaranas facilita o acesso dos estudantes e da comunidade local, promovendo a integração e a colaboração entre a universidade e o bairro. Além disso, a proximidade com a UEPG favorece a mobilidade dos alunos e reduz custos com transporte, tornando a educação mais acessível.

O CESCAGE, uma instituição privada fundada em 1995, também está situada em Uvaranas. O CESCAGE é conhecido por sua infraestrutura moderna e por oferecer cursos de alta qualidade em áreas como Administração, Direito, Engenharia, Tecnologia e Saúde. A presença do CESCAGE no bairro contribui para a diversificação das oportunidades educacionais em Ponta Grossa, oferecendo uma abordagem mais personalizada e práticas conectadas com o mercado de trabalho. Para os alunos, a localização em Uvaranas oferece a vantagem de estar próxima a outras instituições e a serviços locais, facilitando a conciliação entre estudo e vida cotidiana.

A presença de centros de ensino médio em Uvaranas como mostra a Figura 10 desempenha um papel crucial no desenvolvimento do bairro e no bem-estar de seus moradores. Essas instituições não apenas proporcionam uma educação de qualidade para os jovens da região, mas também impulsionam o crescimento econômico e social. Com a demanda por serviços, como transporte, alimentação e materiais escolares, o comércio local é beneficiado, criando oportunidades de emprego e fortalecendo a economia do bairro.

Figura 10 - Localização dos equipamentos de ensino superior.



Fonte: Prefeitura de Ponta Grossa, adaptado pelas autoras, 2024.

4.2.3 Equipamentos de Saúde

A rede de serviços de saúde de Ponta Grossa abrange tanto atendimentos ambulatoriais quanto hospitalares, englobando estabelecimentos que prestam assistência pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e aqueles fora dessa rede. Até junho de 2021, o município contava com 1.027 Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (SCNES). Desses, 991 são vinculados à gestão municipal, 27 estão sob gestão estadual e 9 possuem gestão compartilhada (Plano de Saúde 2022-2025).

Tabela 3 - Total de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde cadastrados por tipo de estabelecimento, Ponta Grossa, junho-2021.

Descrição	Total
POSTO DE SAUDE	11
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	52
POLICLINICA	16
HOSPITAL GERAL	7
CONSULTORIO ISOLADO	685
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	107
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	26
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	4
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	11
FARMACIA	24
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	70
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	2
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	4
PRONTO ATENDIMENTO	2
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	1
TOTAL	1027

Fonte: MS/DATASUS/ CNES.

Os Centros de Saúde em Uvaranas, Ponta Grossa, PR, são fundamentais para o atendimento à saúde da população deste grande bairro. Diferentes das Unidades Básicas de Saúde (UBS), os Centros de Saúde oferecem uma estrutura mais abrangente e especializada, atendendo tanto a demandas de atenção básica quanto a necessidades mais complexas de saúde.

Esses centros atuam como pontos de referência para a população, oferecendo serviços que incluem atendimentos médicos em diversas especialidades,

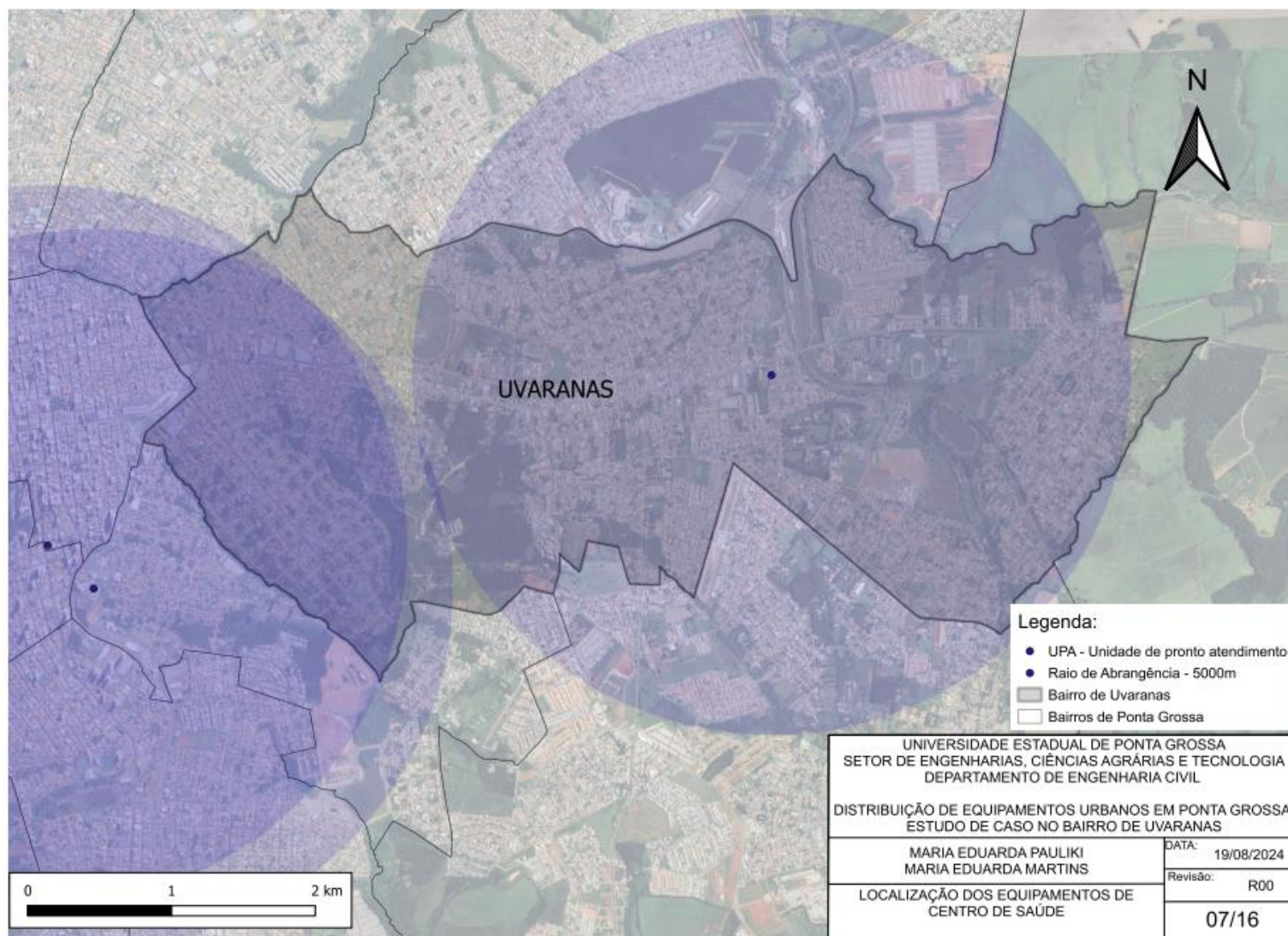
consultas com profissionais como psicólogos, assistentes sociais, fisioterapeutas, e exames laboratoriais e de imagem. Além disso, também proporcionam suporte para pacientes com condições crônicas, programas de reabilitação, e acompanhamento de doenças como diabetes e hipertensão.

Os Centros de Saúde de Uvaranas também são responsáveis por coordenar campanhas de vacinação, programas de prevenção de doenças e promoção da saúde, como o controle de tuberculose, hanseníase, e saúde da mulher. Essas unidades trabalham em conjunto com as UBS, garantindo uma rede integrada de cuidados que facilita o acesso da população a diferentes níveis de atendimento.

Esses centros desempenham um papel vital no sistema de saúde de Ponta Grossa, assegurando que os residentes de Uvaranas tenham acesso a cuidados de saúde de qualidade, de forma contínua e coordenada, contribuindo significativamente para o bem-estar da comunidade local.

A Figura 11 apresenta a distribuição dos centros de saúde em Uvaranas, com os pontos de localização destacados em azul no mapa, cada um com um raio de abrangência de 5.000 metros, representando a área de influência direta de cada unidade em relação ao acesso da população. Observa-se que o bairro conta com apenas um centro de saúde, a Unidade de Saúde Luiz Conrado Mansani, estrategicamente situada ao lado do terminal central de Uvaranas, facilitando o acesso da população aos serviços de saúde. Além disso, está localizada na principal via do bairro, a Avenida Carlos Cavalcanti. Além da delimitação do bairro, há centros de saúde próximos, cujo raio de abrangência atende o bairro de Uvaranas. No entanto, as áreas mais afastadas da região comercial acabam enfrentando dificuldades de acesso a essa unidade de saúde.

Figura 11- Localização dos equipamentos de centro de saúde.



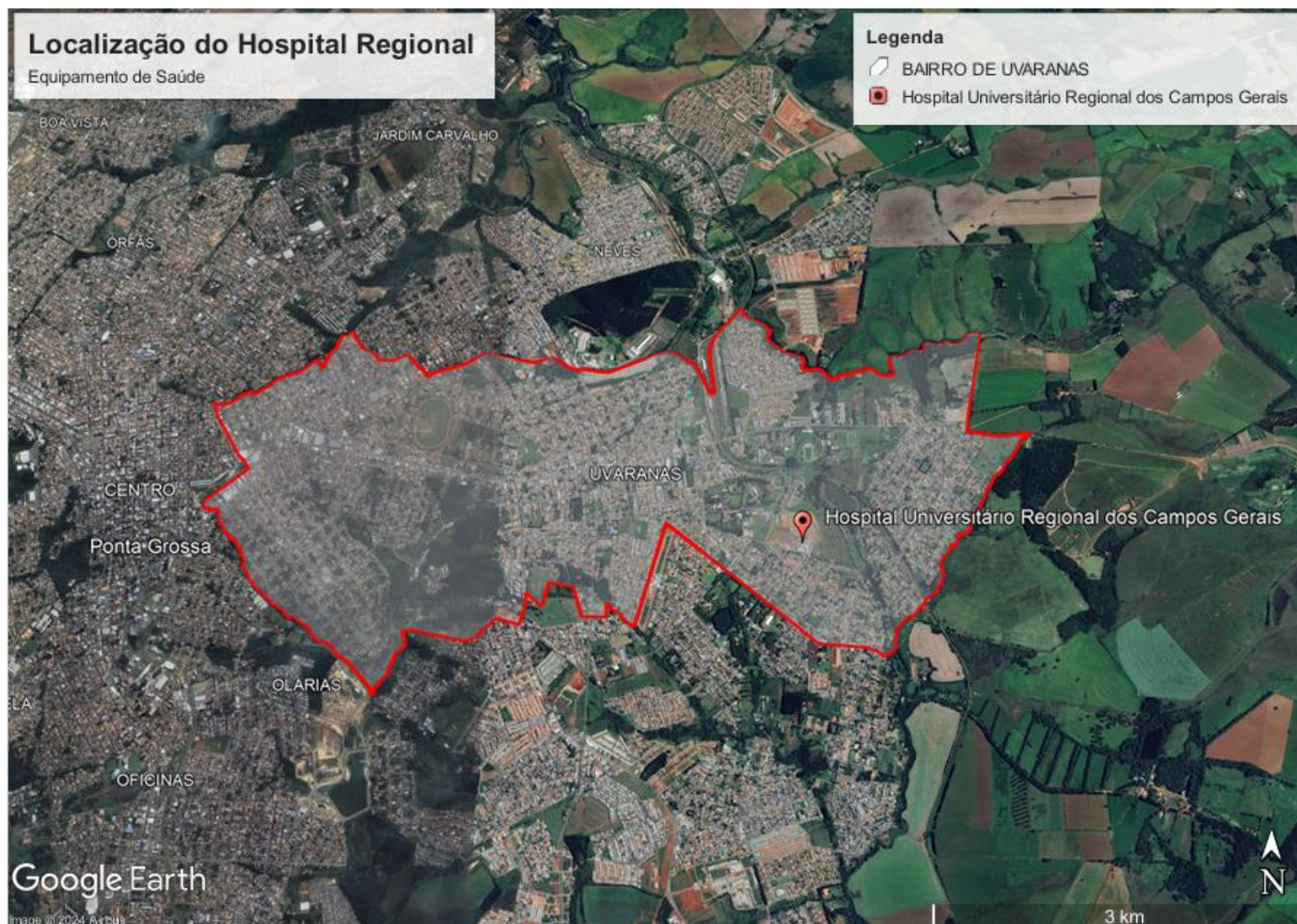
Fonte: Prefeitura de Ponta Grossa, adaptado pelas autoras, 2024.

O bairro de Uvaranas abriga o Hospital Regional Wallace Thadeu de Mello e Silva, inaugurado em 31 de março de 2010, e convertido em Hospital Universitário em junho de 2013. Conhecido como Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, ele está estrategicamente localizado no centro da região dos Campos Gerais, que possui cerca de 750 mil habitantes. Ponta Grossa, sendo a cidade com a melhor infraestrutura de saúde da região, oferece ao hospital condições para integrar e complementar a Rede de Assistência à Saúde de média e alta complexidade. O HU se destaca também na formação de profissionais da saúde, sendo uma referência como Hospital de Ensino e inovação no setor, vinculado à Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

Uvaranas também abriga o Hospital São Camilo em Ponta Grossa é uma instituição de saúde de caráter privado que oferece uma ampla gama de serviços médicos. Ele é conhecido por seus atendimentos em diversas especialidades.

No método Pitts, não se define um raio exato em sua metodologia, porém, adota-se como referência uma população de 200.000 habitantes. Sendo um hospital regional, ele atende não apenas os moradores do bairro, mas também pessoas de outras áreas, o que torna Uvaranas um bairro movimentado diariamente devido à alta demanda. O hospital tem capacidade para atender tanto o bairro quanto Ponta Grossa e região, além de oferecer valiosas oportunidades de aprendizado para os acadêmicos da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

Figura 12 - Localização do Hospital Regional.



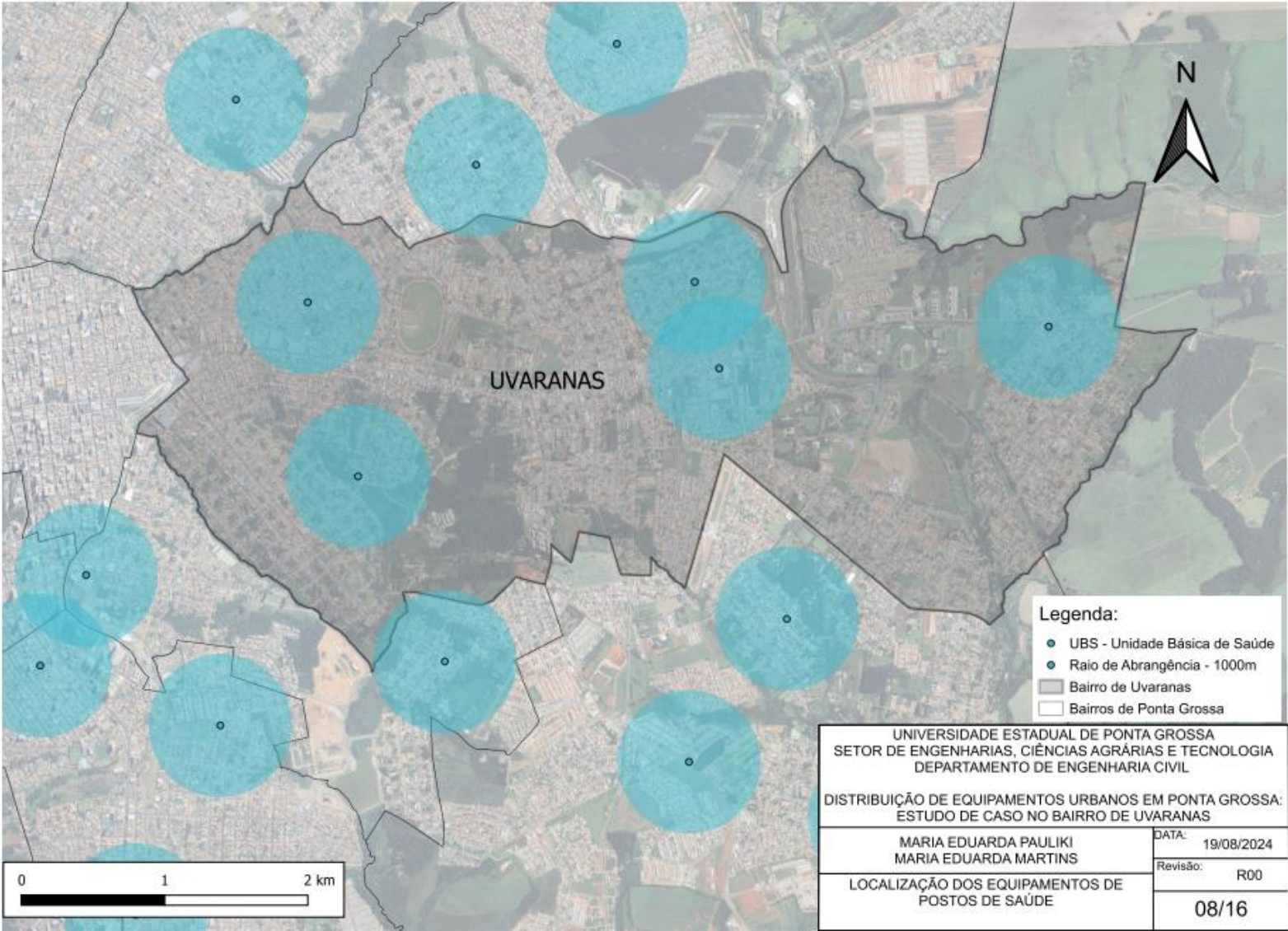
Fonte: Prefeitura de Ponta Grossa, adaptado pelas autoras, 2024.

Os postos de saúde, também conhecidos como Unidades Básicas de Saúde (UBS), são a porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS) e oferecem uma ampla gama de serviços essenciais. As UBS oferecem atendimentos em diversas áreas, como clínica geral, pediatria, ginecologia, e odontologia, além de realizarem campanhas de vacinação, acompanhamento de gestantes, controle de doenças crônicas, e programas de saúde da família. Essas unidades são projetadas para atender as necessidades básicas de saúde da comunidade, oferecendo atendimento de qualidade e promovendo a prevenção de doenças.

A Figura 13 apresenta a distribuição dos postos de saúde no bairro de Uvaranas, com os pontos de localização destacados em azul no mapa, cada um com um raio de abrangência de 1.000 metros, representando a área de influência direta de cada unidade em relação ao acesso da população. A região de Uvaranas conta com cinco unidades básicas de saúde (UBS) dentro da região do bairro e mais 8 em torno do bairro. Percebe-se que algumas regiões periféricas do bairro estão fora do alcance das UBS existentes, sugerindo que residentes dessas áreas podem enfrentar dificuldades no acesso a serviços básicos de saúde. Além disso, zonas comerciais no centro do bairro podem limitar a expansão da rede de saúde devido ao alto custo e escassez de terrenos adequados para novas unidades.

Para melhorar a cobertura de saúde no bairro, seria benéfico expandir a rede de UBS, melhorar as rotas de transporte público para facilitar o acesso às unidades existentes, e implementar unidades móveis de saúde que possam servir às áreas atualmente desassistidas. Integrar o planejamento de saúde no desenvolvimento urbano de Uvaranas é necessário para assegurar que o crescimento do bairro contemple adequadamente a necessidade de infraestrutura de saúde, garantindo acesso eficiente para todos os moradores.

Figura 13 - Localização dos equipamentos de postos de saúde.



Fonte: Prefeitura de Ponta Grossa, adaptado pelas autoras, 2024.

4.2.4 Equipamentos de transporte público

O transporte público é essencial para a cidade de Ponta Grossa. Desempenhando um papel crucial na mobilidade urbana e no desenvolvimento da cidade. A importância do transporte público se reflete em vários aspectos que impactam diretamente a vida dos cidadãos e a eficiência da cidade como um todo.

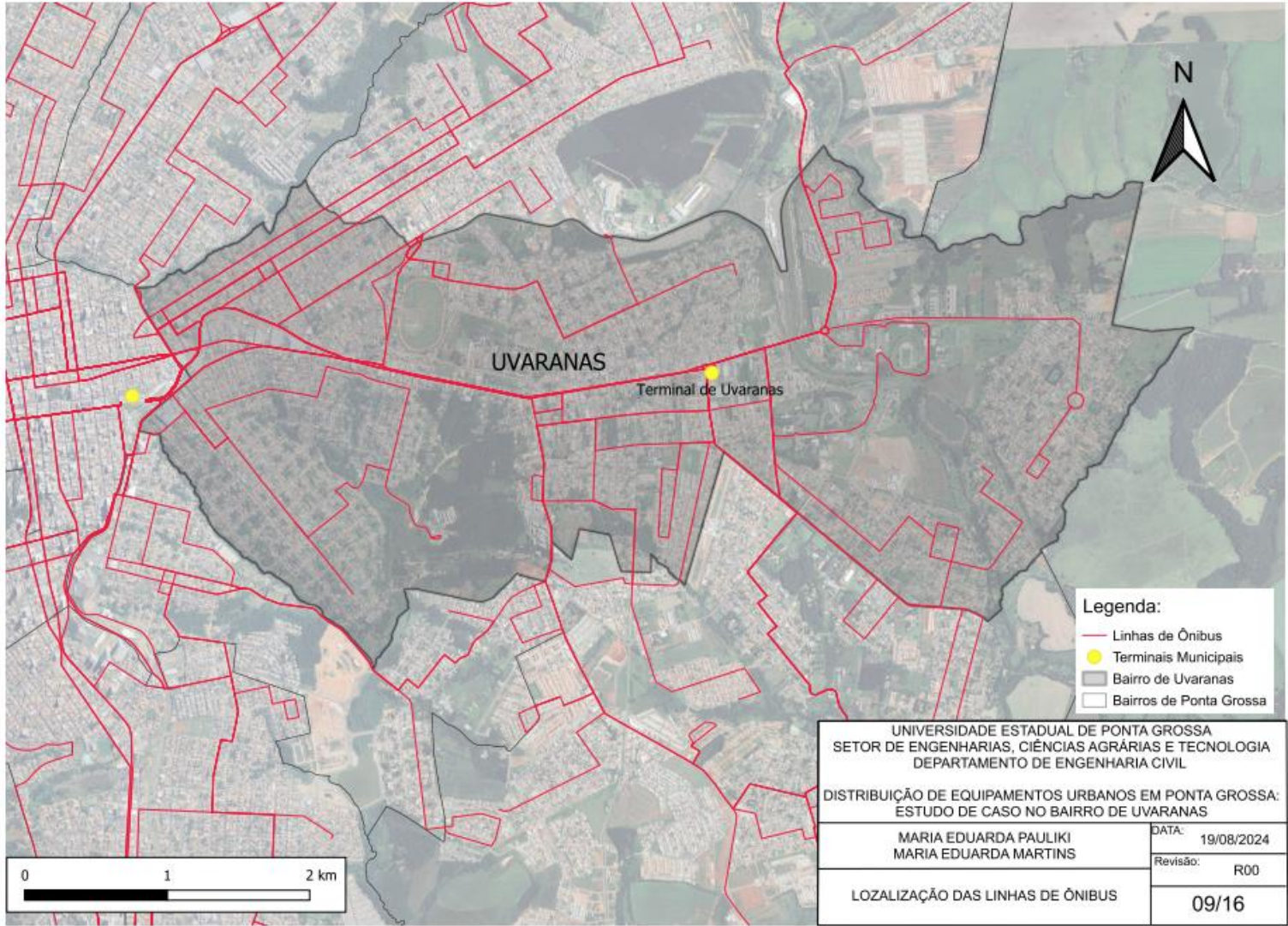
Atualmente, Ponta Grossa conta com um sistema de transporte coletivo por ônibus. O sistema de transporte público de Ponta Grossa é composto por quatro terminais de integração: Terminal Central, Terminal Nova Rússia, Terminal Uvaranas e Terminal Oficinas. Composto por 103 linhas distintas e suas variações, o sistema oferece serviços classificados como alimentador, direta (troncal) e convencional. (Plano diretor, 2022)

O transporte público oferece uma solução prática e econômica para a mobilidade urbana, permitindo que os cidadãos se desloquem de maneira eficiente entre diferentes pontos da cidade. No entanto, em Ponta Grossa, com destaque para o bairro de Uvaranas, podemos observar na Figura 14 que a falta de conectividade é um problema significativo. A escassez de linhas de ônibus no interior do bairro dificulta o acesso ao transporte público, e a dependência quase total da Avenida Carlos Cavalcanti para conectar Uvaranas a outras regiões da cidade evidencia a fragilidade do sistema viário local.

A falta de conectividade entre um bairro e a cidade, especialmente quando há dependência de uma única via de transporte público, pode gerar diversos problemas que afetam diretamente a qualidade de vida dos moradores e o desenvolvimento local. Um dos principais problemas é a vulnerabilidade a interrupções. Quando existe apenas uma rota disponível, qualquer imprevisto, como acidentes, obras, ou até mesmo condições climáticas adversas, pode paralisar o transporte público. Isso compromete a rotina das pessoas, dificultando o acesso ao trabalho, à escola, a serviços de saúde e a outras necessidades básicas.

Como consequência temos a desigualdade no acesso a oportunidades. Onde bairros mal conectados acabam tendo menos acesso a empregos, serviços públicos, e atividades culturais ou de lazer, criando uma barreira que isola os moradores do restante da cidade. Essa limitação de mobilidade pode acarretar desigualdades socioeconômicas, visto que aqueles que não têm acesso a meios de transporte alternativos, como carro próprio, acabam presos à infraestrutura precária do bairro.

Figura 14 - Localização das linhas de ônibus



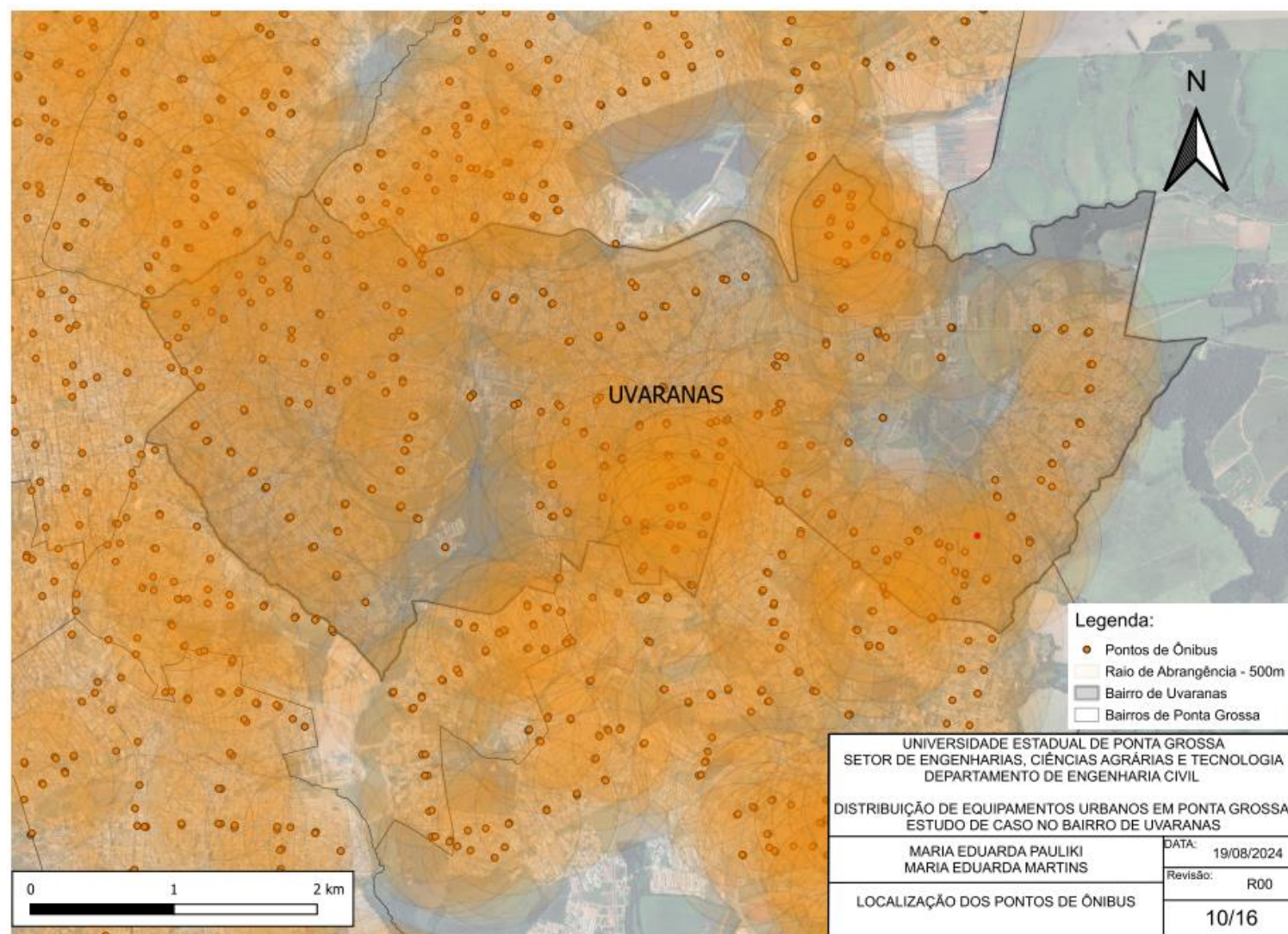
Fonte: Prefeitura de Ponta Grossa, adaptado pelas autoras, 2024.

4.2.5 Pontos de Ônibus

A Figura 15 ilustra a disposição dos pontos de ônibus no bairro de Uvaranas em Ponta Grossa, com um raio de abrangência de 500 metros para cada ponto, que cobre a maior parte do bairro. A maioria dos pontos está concentrada ao longo da Avenida Carlos Cavalcanti, refletindo um planejamento orientado para atender à alta demanda de passageiros nessa área. Por outro lado, as extremidades do bairro apresentam uma quantidade reduzida de pontos de ônibus.

Esta configuração indica que a demanda por transporte público nessas regiões periféricas é baixa, o que justifica a menor cobertura. No entanto, para os residentes dessas áreas, a falta de acesso próximo a pontos de ônibus pode representar um desafio significativo. Pode-se observar que a área desprovida de pontos de ônibus no leste do mapa corresponde ao campus da Universidade Estadual de Ponta Grossa, representando um vazio urbano significativo na região.

Figura 15 - Localização dos pontos de ônibus



Fonte: Prefeitura de Ponta Grossa, adaptado pelas autoras, 2024

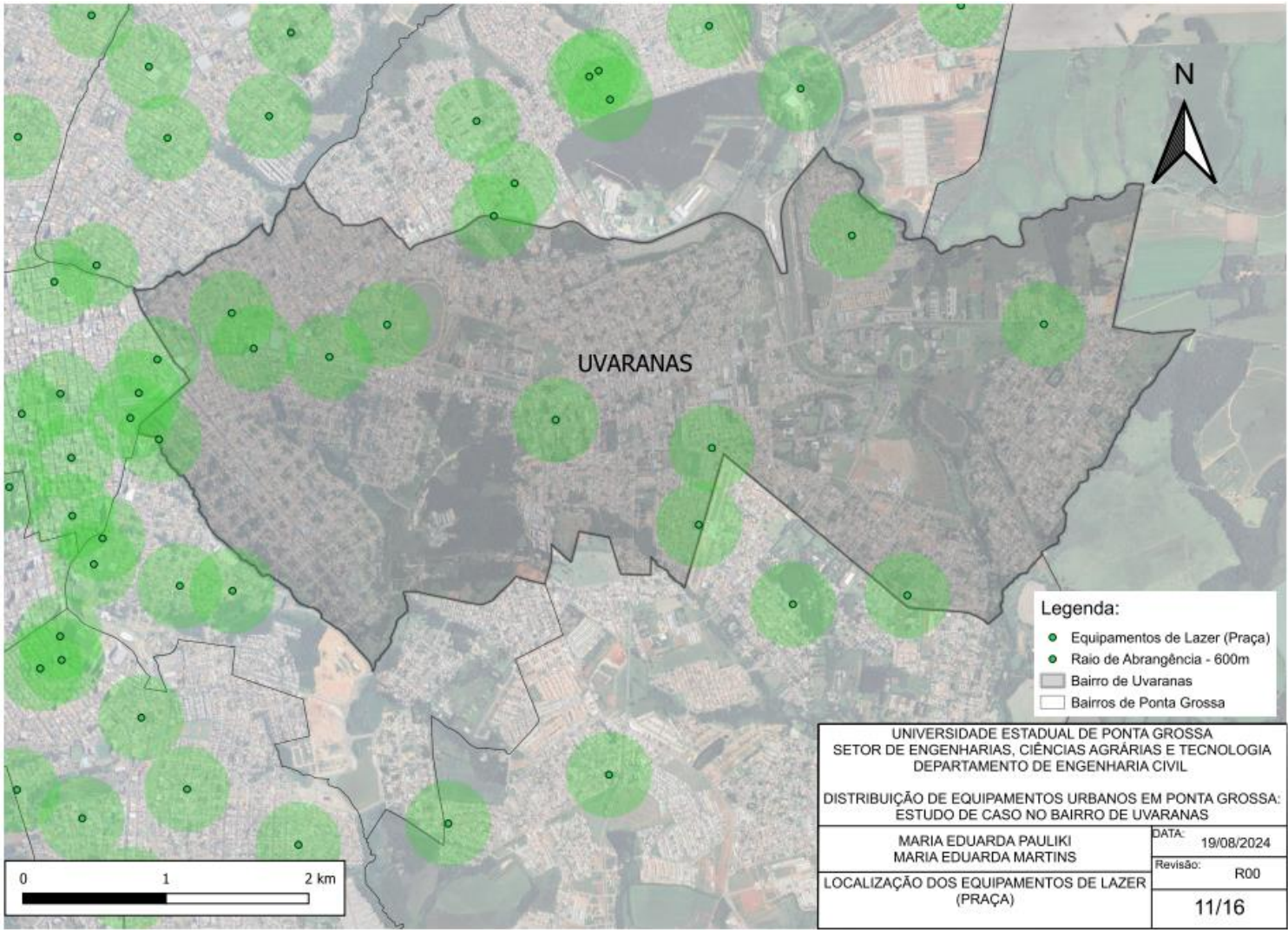
4.2.6 Equipamentos de Lazer

Os equipamentos de lazer, como praças e parques, são fundamentais para a qualidade de vida dos moradores do bairro de Uvaranas, em Ponta Grossa. Esses espaços, quando bem conservados, promovem a convivência social, o bem-estar físico e mental, e oferecem um ambiente seguro para a prática de atividades ao ar livre. No entanto, a realidade em Uvaranas revela desafios significativos. Esses espaços muitas vezes apresentam riscos aos moradores devido à falta de manutenção. A estrutura deficiente compromete a segurança e a qualidade das atividades que poderiam ser realizadas neles. Esse cenário desmotiva a prática de esportes e atividades físicas. A situação não é diferente nas vilas Pimentel, São Francisco e Jardim Paraíso, em Uvaranas.

Além disso, o município lançou um novo projeto de arborização, com o plantio de mais de 20 mil árvores na área urbana. Esse projeto visa melhorar a qualidade de vida dos moradores, reduzir a temperatura e a poluição do ar, além de contribuir para a biodiversidade local. Uma iniciativa parte do "Plano de Ação Climática" da cidade, que busca mitigar os impactos do crescimento populacional e garantir a sustentabilidade. Na Figura 16 é ilustrada a distribuição das praças no bairro de Uvaranas, com um raio de abrangência de 600 metros. A análise revela que a distribuição atual das praças poderia ser otimizada para melhor atender à comunidade. Embora haja várias praças, a presença limitada na parte central do bairro se deve, em parte, à concentração de zonas comerciais. No entanto, essa ausência não justifica a falta de espaços verdes nessa área, já que a presença de praças próximas a centros comerciais poderia promover socialização e oferecer áreas recreativas para crianças e famílias nas zonas residenciais adjacentes.

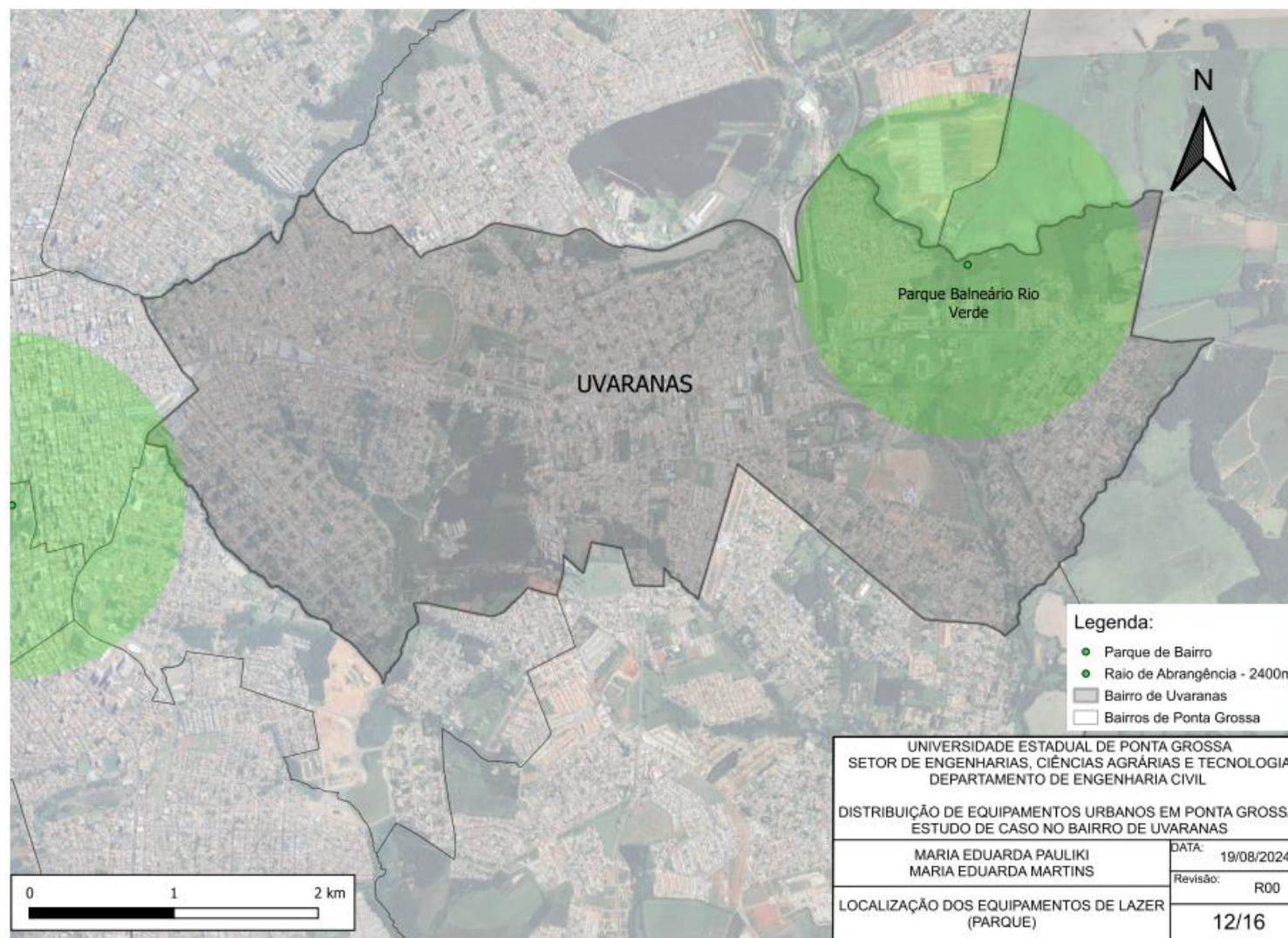
Além disso, a análise da Figura 17 do Parque Balneário Rio Verde, que tem um raio de abrangência de 2400 metros, destaca a importância de expandir a oferta de espaços verdes. O parque cobre uma área considerável, proporcionando um importante recurso recreativo para a comunidade. No entanto, a necessidade de praças menores e mais distribuídas ao longo do bairro continua a ser um ponto crucial. A criação de mais praças em áreas residenciais e na parte central do bairro poderia ajudar a balancear a oferta de espaços verdes, melhorando a acessibilidade e promovendo uma melhor qualidade de vida para todos os habitantes.

Figura 16 - Localização dos equipamentos de lazer (praça)



Fonte: Prefeitura de Ponta Grossa, adaptado pelas autoras, 2024

Figura 17 - Localização dos equipamentos de lazer (parque).



Fonte: Prefeitura de Ponta Grossa, adaptado pelas autoras, 2024.

4.2.7 Equipamentos de centro esportivo

Os equipamentos de esporte e lazer em Ponta Grossa, especialmente no bairro de Uvaranas, são fundamentais para a promoção da saúde e bem-estar da comunidade. A Prefeitura Municipal de Ponta Grossa (PMPG) define como centros esportivos públicos diversas áreas que possuem infraestrutura adequada para a prática de esportes e atividades físicas. Esses centros ginásios, quadras poliesportivas e praças com academias ao ar livre, que estão distribuídos por diferentes bairros da cidade.

Em Uvaranas, os centros esportivos são, em sua maioria, abertos ao público, com a intenção de facilitar o acesso dos moradores às práticas esportivas. No entanto, algumas áreas específicas, como quadras de esportes coletivos, podem exigir agendamento prévio, dependendo da demanda ou do tipo de evento. Já os espaços públicos como praças e academias ao ar livre são de livre acesso e podem ser usados pela população a qualquer momento.

As modalidades esportivas oferecidas nesses centros esportivos variam, mas geralmente incluem modalidades como futebol, vôlei, basquete e futsal, em quadras poliesportivas, além de espaços para esportes individuais, como corrida e ciclismo. Alguns centros mais completos também oferecem atividades recreativas externas ao público infantil.

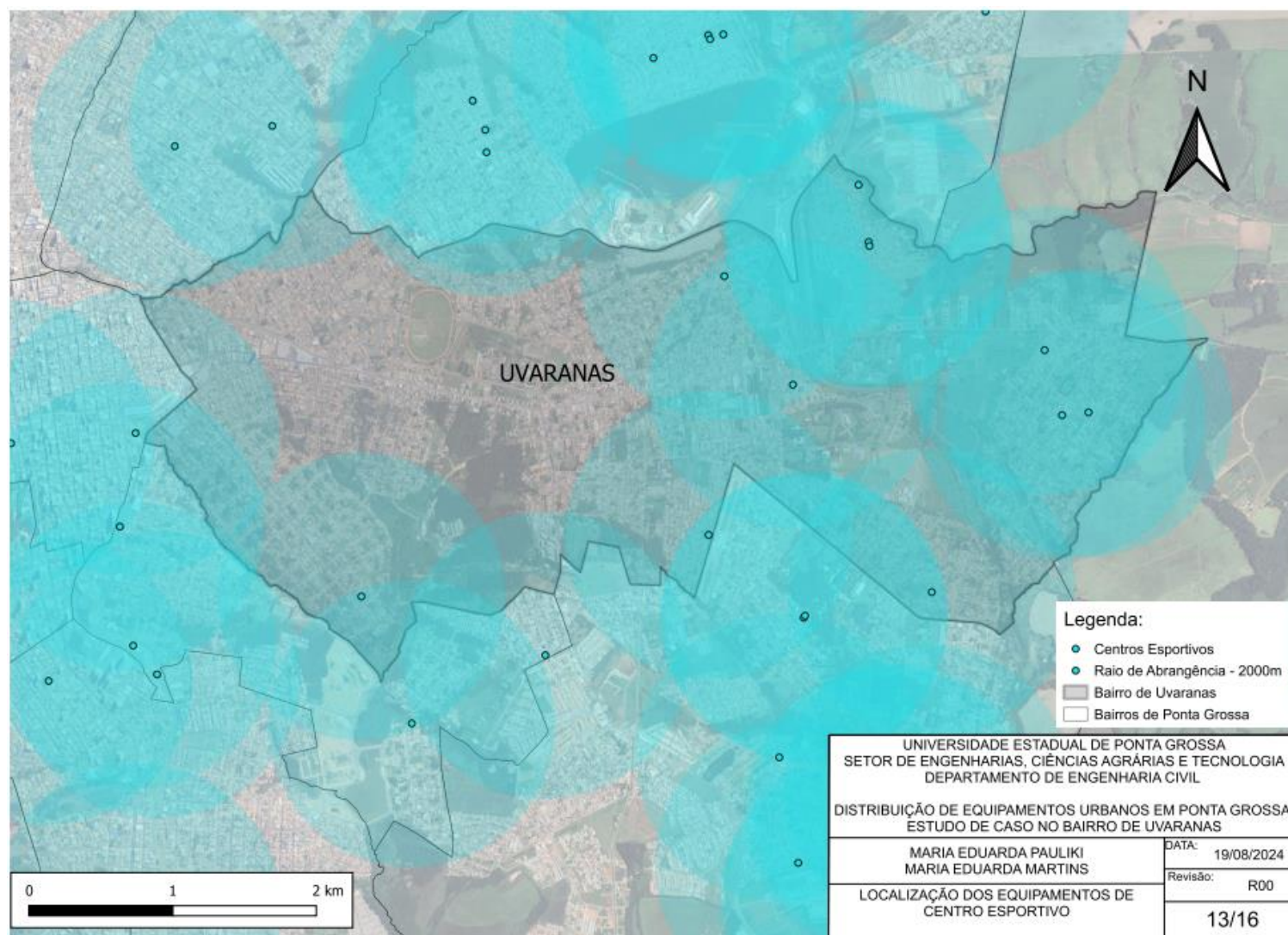
A Prefeitura Municipal de Ponta Grossa (PMPG) libera diversos espaços como centros esportivos públicos. Entre os principais equipamentos de destaque, temos a pista de atletismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), um espaço importante para a prática de corridas e outras modalidades de atletismo. Além disso, a Praça Simão Nasseh e a Praça Pref. Eurico Batista Rosas localizadas em Uvaranas, contam com uma quadra poliesportiva de areia, ideal para esportes como vôlei e futebol de areia, além de academias ao ar livre, conhecidas como Academias da Terceira Idade (ATI), que surgiu no Brasil com a proposta de oferecer, gratuitamente, exercícios físicos para adultos e idosos em locais públicos, incentivando a prática de atividades físicas para essa faixa etária.

Outro ponto relevante no bairro é o CRAS Coronel Cláudio, que, além de suas funções de assistência social, também oferece um campo de futebol social administrado pela prefeitura e uma ATI, reforçando o compromisso com o lazer e a inclusão social. O CRAS Jardim Paraíso também desempenha um papel importante nesse contexto, sendo mais um ponto de referência em Uvaranas para a promoção

de atividades recreativas e de assistência. O bairro conta com campos de society administrados pela prefeitura, além de outras quadras esportivas.

A Figura 18 apresentada demonstra, em azul, os raios de abrangência de 2.000 metros ao redor dos centros esportivos, garantindo que boa parte da população de Uvaranas tenha acesso fácil aos espaços de lazer e esporte oferecidos pela cidade. No entanto, nota-se que o centro do bairro é menos atendido, pois trata-se de uma área predominantemente comercial. Dessa forma, os equipamentos de esporte e lazer em Uvaranas desempenham um papel importante na promoção da qualidade de vida, proporcionando espaços acessíveis para a prática de esportes e convívio social, beneficiando diretamente os moradores da região.

Figura 18 - Localização dos equipamentos de centro esportivo



Fonte: Prefeitura de Ponta Grossa, adaptado pelas autoras, 2024

4.2.8 Equipamentos de Cultura

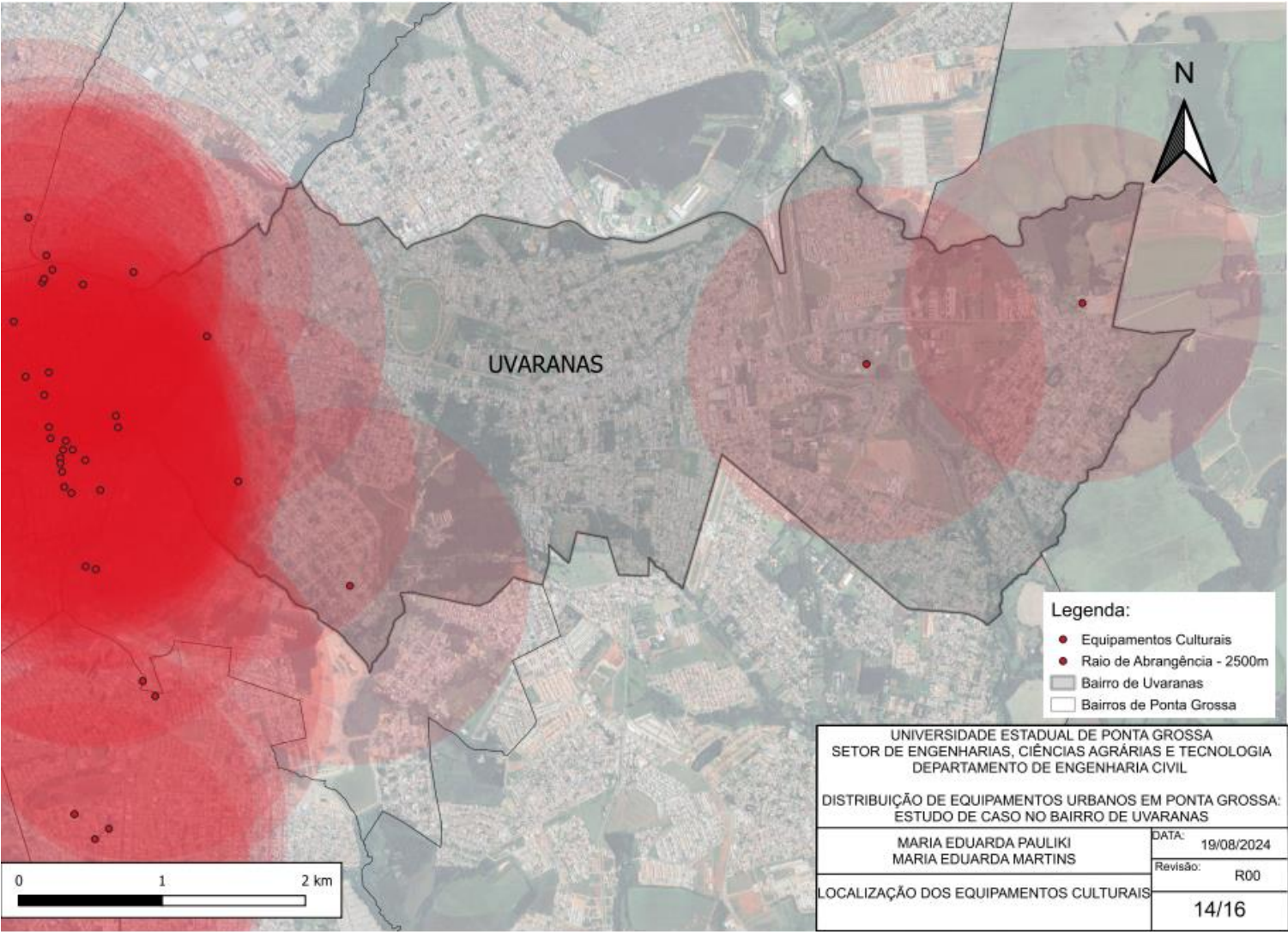
Na Figura 19 apresentada, a distribuição dos equipamentos culturais em Ponta Grossa é destacada em vermelho, com raio de abrangência de 2500m, apresenta maior concentração na região central de Ponta Grossa. Essa distribuição reflete a história urbana do município, onde a maioria dos museus, teatros, bibliotecas, galerias e outros espaços culturais, muitos dos quais são patrimônios históricos, estão localizados devido à origem do desenvolvimento urbano da cidade nesta área. O bairro de Uvaranas também é beneficiado por essa proximidade, em que os raio desses equipamentos impactam no perímetro de Uvaranas.

No mapa é possível notar equipamentos contribuem significativamente para a promoção da cultura, educação e conhecimento. Entre eles, destaca-se o Museu de Ciências Naturais da UEPG, localizado na Universidade Estadual de Ponta Grossa. O museu abriga coleções de animais taxidermizados, fósseis e minerais, sendo um importante espaço para a pesquisa científica e para a educação ambiental, atraindo tanto estudantes quanto o público em geral. A Biblioteca Cescage, parte do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais, oferece um acervo focado em áreas como ciências jurídicas e médicas, além de disponibilizar um ambiente propício para estudos e eventos acadêmicos, servindo de suporte para a formação de seus alunos.

Outro destaque é o Anfiteatro Municipal Eunice Miró Guimarães Cordeiro, um espaço dedicado a apresentações culturais e eventos públicos. O local promove diversas formas de expressão artística, como peças teatrais e concertos musicais. Por fim, o Seminário São José é um marco religioso e histórico de Ponta Grossa, formando religiosos e promovendo eventos voltados para a comunidade católica. Sua arquitetura e tradição reforçam sua importância no patrimônio cultural e espiritual da região.

Esses equipamentos reforçam a importância cultural de Uvaranas dentro do contexto municipal. Nota-se que mesmo o raio de abrangência considerar uma grande região, a parte central do bairro ainda permanece em escassez de equipamentos culturais, nessa área algumas iniciativas como projetos itinerantes, feiras culturais e eventos comunitários podem suprir, temporariamente, a carência de espaços físicos, proporcionando maior diversidade cultural.

Figura 19 - Localização dos Equipamentos Culturais



Fonte: Prefeitura de Ponta Grossa, adaptado pelas autoras, 2024

4.2.9 Equipamentos de Segurança

Ponta Grossa enfrenta uma série de desafios na área de segurança pública. Para garantir a proteção e o bem-estar da população, a cidade conta com instituições essenciais, como postos policiais e o batalhão de incêndio, que garantem a manutenção da ordem e a resposta a emergências. Cada uma dessas instituições enfrenta desafios específicos, mas juntas formam uma rede de segurança abrangente e eficaz.

A gestão da segurança em Ponta Grossa é coordenada pela Secretaria Municipal de Cidadania e Segurança Pública. Esta secretaria administra diversos departamentos, incluindo o Departamento de Cidadania e Tecnológico, o Procon Ponta Grossa, a Guarda Municipal e a Defesa Civil, que é gerida pelo Plano Municipal de Defesa Civil de Ponta Grossa, conforme a Lei Municipal nº 11.563, de novembro de 2013. Desde a implementação do projeto "Ponta Grossa 200 Anos" em 2013, houve avanços significativos, como a modernização e o reaparelhamento da Guarda Municipal, a criação de um centro de qualificação e treinamento, e a expansão do videomonitoramento.

A criação da Guarda Municipal em 2003, através da Lei nº 7306, marcou o estabelecimento de uma força de segurança dedicada à proteção da cidade. Com o aumento no número de câmeras de monitoramento em funcionamento, esse investimento em tecnologia tem impactado positivamente a estratégia de segurança, permitindo uma cobertura mais ampla e eficiente da cidade, mesmo com um número relativamente reduzido de guardas. A combinação de força humana e tecnologia é crucial para fortalecer a segurança e monitorar a cidade de forma eficaz.

Os postos policiais são responsáveis por diversas funções, como o patrulhamento para prevenção de crimes, resposta rápida a emergências e fortalecimento da confiança com a comunidade. Além de atender ocorrências como roubos e agressões, coletam evidências e conduzem investigações, garantindo que criminosos sejam identificados e levados à justiça. Também desempenham um papel proativo através da educação e orientação da comunidade promovendo ações educativas e campanhas de conscientização sobre segurança, orientando a população sobre práticas preventivas e colaborativas, contribuindo para a redução da criminalidade e o aumento da segurança na cidade.

No bairro de Uvaranas, a segurança é uma preocupação central para os residentes, que se beneficiam de uma rede estruturada de equipamentos e estratégias

voltadas para garantir a proteção e a qualidade de vida. A delegacia local desempenha um papel crucial, não apenas registrando ocorrências e conduzindo investigações, mas também facilitando a realização de programas de prevenção ao crime e oferecendo orientações de segurança. Sua presença é fundamental na manutenção da ordem pública e na resposta a emergências.

A segurança comunitária é outra prioridade em Uvaranas. Programas que incentivam a criação de grupos de vigilância e promovem a colaboração entre a polícia e os residentes são fundamentais para monitorar atividades suspeitas e manter a segurança local. Essa parceria ativa fortalece a rede de proteção e promove um ambiente mais seguro. A instalação de câmeras de vigilância em locais públicos, como praças e avenidas, é uma medida importante para a segurança no bairro. Essas câmeras ajudam a monitorar e registrar atividades suspeitas, fornecendo evidências valiosas para as investigações policiais e contribuindo tanto para a prevenção de crimes quanto para a resolução eficiente de incidentes. A iluminação pública também é constantemente mantida e aprimorada, tendo em vista que uma boa iluminação reduz áreas escuras e vulneráveis, aumentando a visibilidade e criando um ambiente mais seguro durante a noite.

No bairro de Uvaranas, temos o 2º Grupamento de Bombeiros, uma unidade operacional do Corpo de Bombeiros do Paraná, responsável pelo atendimento de ocorrências de emergência na região do bairro de Uvaranas e áreas próximas. A unidade desempenha um papel essencial na prestação de serviços como combate a incêndios, resgates, atendimento pré-hospitalar, além de ações preventivas, como vistorias técnicas e orientações à comunidade sobre segurança. Sua atuação é fundamental para a proteção da vida, do patrimônio e do meio ambiente, contribuindo para a segurança pública da região.

A colaboração entre a polícia, órgãos governamentais e organizações locais fortalece a abordagem integrada para questões de segurança pública. Parcerias com associações de bairro e ONGs ajudam a desenvolver estratégias eficazes e garantem que as iniciativas de segurança estejam alinhadas com as necessidades da comunidade. A segurança em Uvaranas é sustentada por uma combinação de presença policial, iniciativas comunitárias e infraestrutura de vigilância. A colaboração contínua entre autoridades e residentes é fundamental para manter e aprimorar a segurança no bairro, garantindo um ambiente seguro e protegido para todos.

Figura 20 - Localização Batalhão de Incêndio.



Fonte: Prefeitura de Ponta Grossa, adaptado pelas autoras, 2024.

4.2.10 Coleta de resíduos e coleta seletiva

A coleta de resíduos em Ponta Grossa é gerida pela empresa Ponta Grossa Ambiental S/A (PGA), criada em junho de 2004 e parte do Grupo Philus. A PGA assumiu os serviços de limpeza urbana e coleta de resíduos no município. A cidade gera cerca de 7.800 toneladas de resíduos por mês, com 31,49% desse total composto por materiais orgânicos e 41,02% recicláveis, segundo uma análise gravimétrica realizada em 2021.

A coleta de resíduos sólidos urbanos na cidade envolve uma série de iniciativas voltadas à sustentabilidade e ao correto descarte dos materiais. Entre elas, destaca-se o Programa de Coleta Seletiva, implantado em 2005, que promove a separação de recicláveis e orgânicos. O programa conta com a participação de quatro Associações de Catadores: ACAMARO, ACAMARU, ACAMARUVA e ARREP, que beneficiam cerca de 100 famílias. Essas associações, apoiadas pela prefeitura, operam em espaços adequados com infraestrutura completa, gerando renda para os catadores e promovendo a inclusão social.

Além da coleta porta a porta, a cidade possui o Programa Feira Verde, uma iniciativa que troca materiais recicláveis por alimentos frescos, como frutas, verduras e ovos. Atualmente, o programa conta com 186 pontos de coleta e recolhe, em média, 350 toneladas de materiais recicláveis por mês. Também existem os Pontos de Entrega Voluntária (PEVs), que são grandes coletores espalhados por locais estratégicos da cidade, incluindo escolas, supermercados e praças, facilitando o descarte correto dos resíduos pela população.

A PGA é responsável pela coleta, transporte e destinação final dos resíduos sólidos, atuando de acordo com a Lei Federal 12.305/2010, que estabelece as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos. Além disso, a cidade tem se destacado pela utilização de tecnologias inovadoras, como a Usina Termoelétrica a Biogás (UTB), que transforma resíduos orgânicos em energia limpa. Atualmente, a usina coleta 110 toneladas de resíduos orgânicos por mês, com capacidade de produzir até 520 kW de energia por dia.

No bairro de Uvaranas, em Ponta Grossa, a coleta seletiva e domiciliar de resíduos está organizada de maneira a atender as diferentes regiões do bairro com eficiência e acessibilidade. A coleta domiciliar, por exemplo, segue um cronograma que varia conforme a localização.

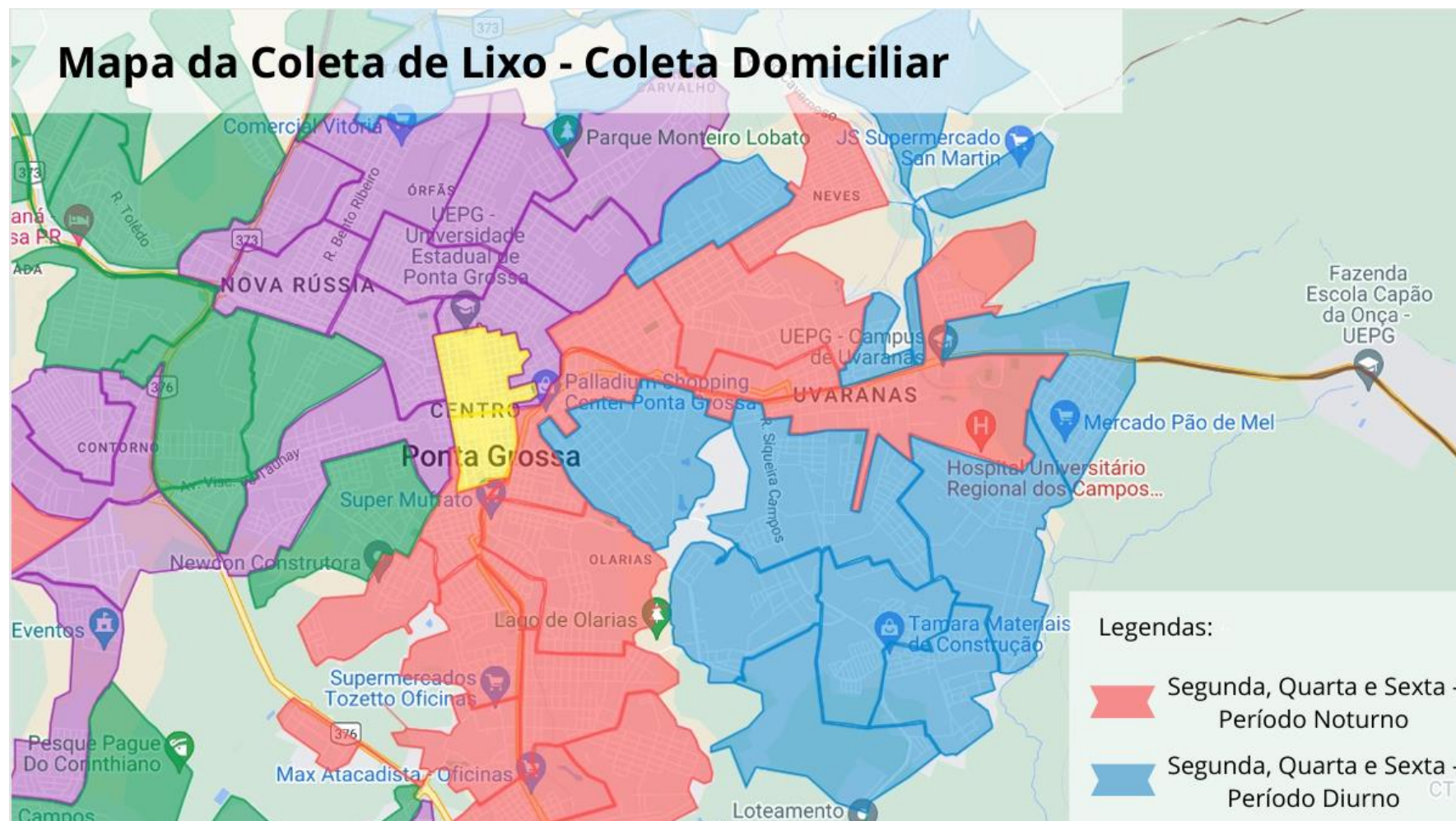
Na região marcada em vermelho na Figura 21, a coleta seletiva de resíduos ocorre nas segundas, quartas e sextas-feiras, no período noturno. Esse cronograma permite que os moradores dessas áreas tenham mais tempo ao longo do dia para preparar o descarte adequado, com os resíduos sendo recolhidos após o horário comercial, o que é conveniente para muitas famílias.

Por outro lado, nas áreas destacadas em azul, a coleta seletiva domiciliar também ocorre nas segundas, quartas e sextas-feiras, mas no período diurno. Esse padrão é adequado para áreas com maior movimentação diurna ou perfis de moradores que preferem realizar o descarte pela manhã.

Além do sistema de coleta domiciliar, o bairro de Uvaranas conta com uma estrutura de pontos estratégicos de descarte de materiais recicláveis. Conforme identificado no mapa obtido durante a pesquisa Figura 22 esses pontos estão distribuídos por toda a região, representados por ícones de reciclagem. Essa ampla cobertura facilita o acesso dos moradores aos locais apropriados para o descarte de resíduos recicláveis, incentivando a participação no programa de coleta seletiva.

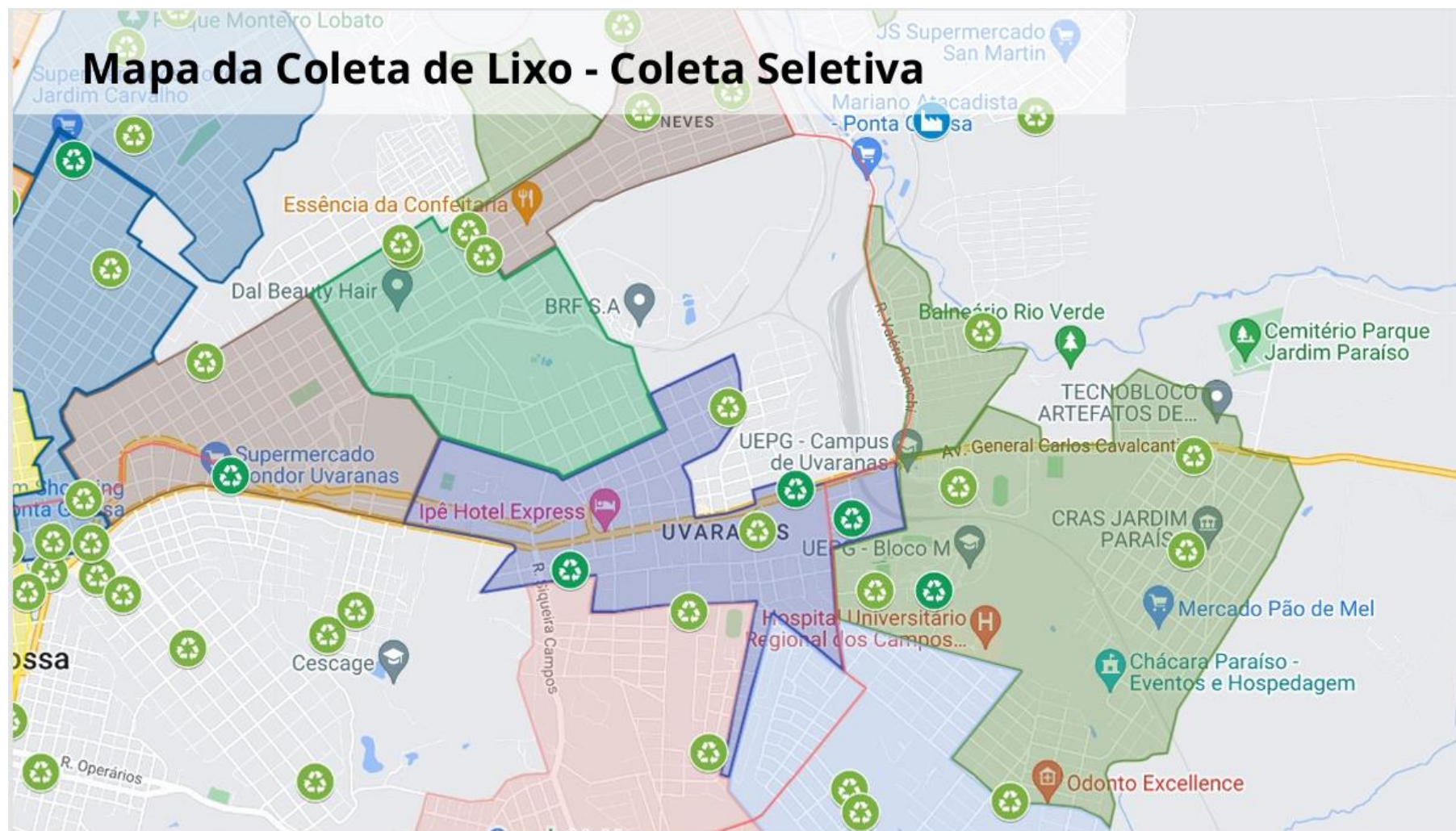
Os pontos de coleta seletiva abrangem tanto áreas residenciais quanto regiões próximas a instituições públicas e comerciais, garantindo que a maior parte da população tenha fácil acesso a essas estruturas. Dessa forma, a coleta seletiva em Uvaranas atende de maneira eficaz as necessidades de descarte sustentável da comunidade.

Figura 21 - Mapa da Coleta de Lixo - Coleta Domiciliar.



Fonte: Prefeitura de Ponta Grossa, adaptado pelas autoras, 2024.

Figura 22 - Mapa da Coleta de Lixo - Coleta Seletiva.



Fonte: Prefeitura de Ponta Grossa, adaptado pelas autoras, 2024.

4.2.11 Abastecimento de água, coleta e tratamento de efluentes

Serviços de saneamento como o abastecimento de água, coleta e tratamento de efluentes, são geridos pela Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) desde 1975, por meio de um contrato de concessão. A cidade se destaca pela eficiência no abastecimento de água, que atende 97,8% da população, conforme os padrões de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Saúde. A infraestrutura é composta por captações de água superficiais e subterrâneas, além de três módulos de tratamento, assegurando a potabilidade da água distribuída.

Em termos de abastecimento de água, 99,99% da população tem acesso a água tratada, superando as médias estadual (96,08%) e nacional (84,24%). Apenas 36 habitantes ainda não são atendidos. O esgotamento sanitário também apresenta um índice de cobertura de 99,99%, um valor bem acima das médias estadual (83,83%) e nacional (66,95%), deixando apenas 36 habitantes sem coleta de esgoto.

No que diz respeito à drenagem urbana, Ponta Grossa também se destaca, com 68,71% da população atendida, superior às médias estadual (50,21%) e nacional (26,8%). A cidade possui mapeamento de áreas de risco para inundações, embora 0,2% dos domicílios ainda estejam vulneráveis a esse tipo de evento, e não há um sistema de alerta para riscos hidrológicos.

Apesar da alta cobertura de abastecimento de água, o esgotamento sanitário ainda enfrenta alguns desafios. Em 2021, 91,36% da população tinha acesso à rede de esgoto, embora 10.614 habitantes ainda utilizassem soluções alternativas, como fossas sépticas, que representam riscos ambientais e à saúde pública. O atendimento de esgoto, embora tenha alcançado 88,25%, ainda não cobre totalmente a população urbana.

A drenagem urbana é outro ponto crítico. Embora o município possua 12 bacias hidrográficas, a falta de mapeamento detalhado e a ocupação desordenada das áreas próximas aos arroios aumentam a vulnerabilidade a enchentes e alagamentos. Em 2021, foram registrados 30 eventos de enxurradas e inundações, agravados pela alta impermeabilização do solo.

A análise das Figura 23 e Figura 24, que retrata a distribuição dos loteamentos do bairro de Uvaranas, em Ponta Grossa, evidencia que todos os loteamentos estão atendidos por redes de infraestrutura, incluindo a rede de água e rede de esgoto, representadas pelas linhas no mapa. O traçado das redes segue as delimitações das

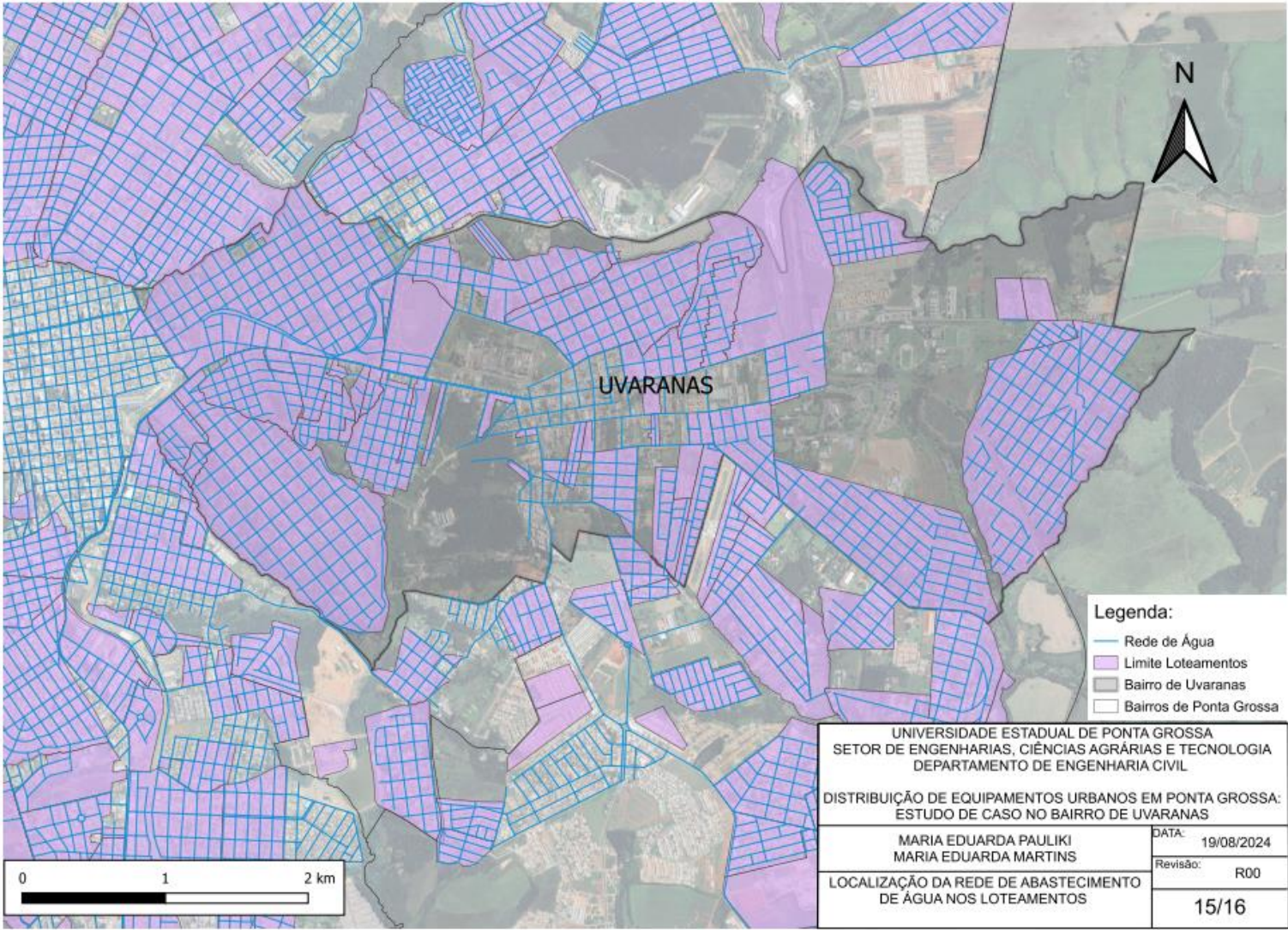
quadras, indicando a cobertura abrangente do sistema de abastecimento de água nas áreas urbanizadas do bairro.

É relevante destacar que a análise apresentada se baseia nos dados fornecidos pela prefeitura e não em uma inspeção direta nas residências para confirmar se todas são efetivamente atendidas. Ou seja, embora as redes de infraestrutura estejam presentes nas ruas, não há garantia de que o serviço esteja disponível em cada imóvel. Este fato ressalta a importância de validações mais precisas em campo para assegurar a universalização do atendimento de saneamento básico.

A fim de melhorar os serviços de saneamento em Ponta Grossa, é fundamental expandir a rede de coleta de esgoto, principalmente nas áreas urbanas com maior densidade populacional e nas que ainda dependem de fossas sépticas. A ampliação da cobertura de esgoto é essencial para garantir a universalização do serviço e a redução de riscos à saúde pública. Além disso, é necessário investir na infraestrutura de drenagem urbana, começando por um mapeamento detalhado das bacias hidrográficas do município. A construção de reservatórios de contenção e a revitalização das áreas de fundo de vale

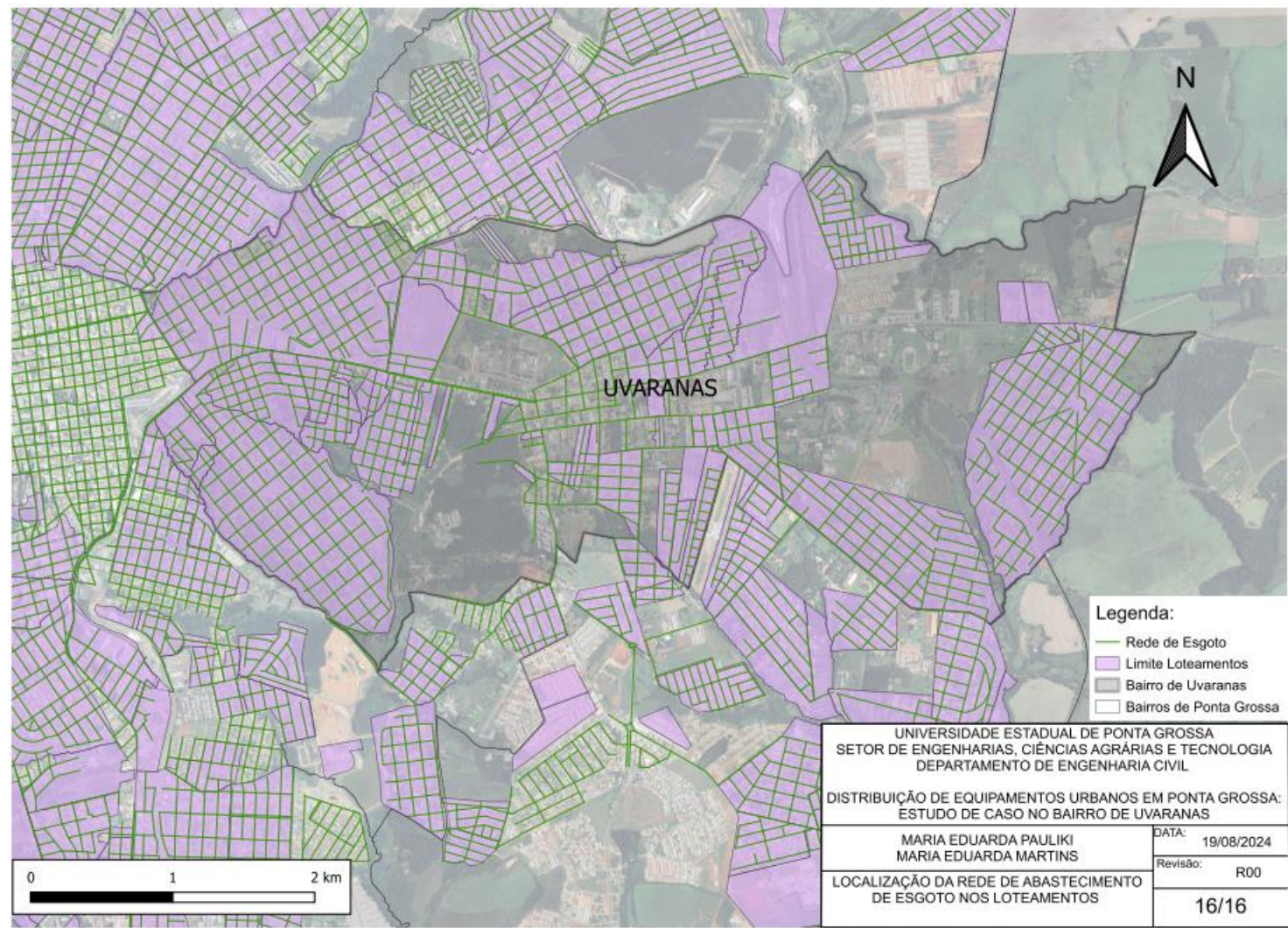
Ponta Grossa apresenta bons indicadores em diversos aspectos do saneamento básico, mas ainda enfrenta desafios significativos, especialmente na coleta de esgoto e na drenagem urbana. Com as melhorias propostas, a cidade pode avançar rumo a uma infraestrutura de saneamento mais eficiente, sustentável e inclusiva, garantindo melhor qualidade de vida para toda a população.

Figura 23 - Localização da Rede de Água.



Fonte: Prefeitura de Ponta Grossa, adaptado pelas autoras, 2024.

Figura 24 - Localização Rede de Esgoto.

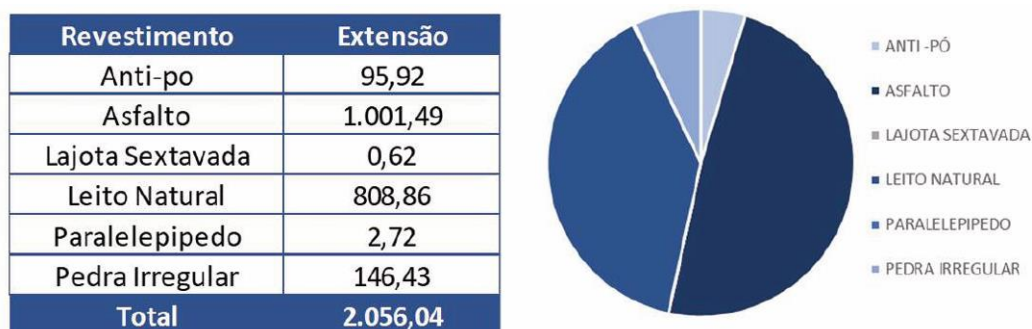


Fonte: Prefeitura de Ponta Grossa, adaptado pelas autoras, 2024.

4.2.12 Equipamentos de Pavimentação

O sistema viário de Ponta Grossa abrange cerca de 2.060 quilômetros de vias, conforme dados fornecidos pela AMTT. A Figura 25 ilustra os diferentes tipos de pavimentação. As áreas asfaltadas estão predominantemente localizadas no centro da cidade e nas principais vias que conectam os bairros ao centro. No entanto, grandes regiões com alta densidade populacional ainda carecem de pavimentação asfáltica.

Figura 25 - Tipos de revestimentos dos pavimentos



Fonte: AMTT - Adaptado por URBTEC.

Em áreas de menor poder aquisitivo, muitas ruas são negligenciadas, permanecendo sem pavimentação adequada ou com condições precárias. Isso afeta diretamente a mobilidade dos moradores, além de contribuir para problemas como a poeira excessiva em períodos secos e a formação de lama durante as chuvas.

Em contraste, nas vias principais do bairro, a situação é diferente, a Avenida General Carlos Cavalcanti, principal eixo de acesso ao bairro de Uvaranas, passou por um processo de recuperação, com a aplicação de uma nova camada de concreto betuminoso usinado a quente. Essa última etapa visa reforçar e garantir a durabilidade do pavimento, melhorando a mobilidade urbana em uma das principais artérias viárias de Ponta Grossa.

Essa disparidade entre as áreas reflete um desafio comum em muitos centros urbanos, onde investimentos são priorizados em regiões mais centrais e de maior visibilidade, enquanto bairros periféricos, como alguns setores de Uvaranas, continuam a enfrentar dificuldades em obter melhorias básicas de infraestrutura.

A ciclovia que liga os bairros de Olarias e Uvaranas foi concluída pela Prefeitura de Ponta Grossa, marcando um importante avanço na mobilidade urbana da cidade. Com a finalização da ciclovia, a população tem à disposição uma rota que

conecta importantes pontos da cidade, facilitando o acesso aos espaços de interesse e proporcionando orientação clara e eficiente para os usuários, aumentando a segurança tanto para ciclistas quanto para pedestres e motoristas.

O projeto foi concebido de acordo com estudos realizados pelo IPLAN e as diretrizes de zoneamento propostas pela URBTEC. Isso permitiu que a bicicleta se tornasse um meio de transporte viável para as atividades cotidianas dos moradores. A conclusão dessa obra representa um passo significativo para o incentivo ao uso de transportes sustentáveis e à melhoria da qualidade de vida na cidade.

5 DISCUSSÃO

Com base nos resultados obtidos e na análise dos mapas de abrangência, da legislação e do plano diretor, concluímos que o bairro de Uvaranas conforme os seguintes equipamentos.

Em resumo, os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) oferecem uma gama de serviços fundamentais, desde o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), além de promover a inclusão em programas sociais essenciais como o Bolsa Família. Contudo, enfrentam desafios significativos, como a alta demanda e a insuficiência de recursos e infraestrutura. Para melhorar o atendimento, é vital expandir e modernizar a capacidade dos CRAS, fortalecer a articulação com outras políticas públicas e aprimorar a atuação da Unidade Móvel. Isso inclui a ampliação de equipes e veículos, além de capacitações contínuas para garantir que os profissionais estejam preparados para atender às necessidades específicas da população vulnerável, promovendo assim um impacto mais eficaz e abrangente na rede de proteção social.

Em conclusão, os Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), sua distribuição geográfica, com seus raios de abrangência, reflete uma política inclusiva e direcionada, garantindo que áreas residenciais e de uso misto tenham acesso facilitado à educação infantil de qualidade. No entanto, algumas áreas comerciais, que não apresentam uma demanda significativa, ficam fora desse raio de influência, o que indica um planejamento adequado à necessidade local.

Além disso, as instituições de ensino fundamental e médio em Uvaranas também são estrategicamente distribuídas, com uma boa cobertura em termos de raio de atendimento. Contudo, fatores como densidade populacional e facilidade de acesso precisam ser considerados em análises futuras para garantir que as demandas educacionais sejam plenamente atendidas. O ensino médio, com uma preparação abrangente para o mercado de trabalho e a educação continuada, tem um impacto direto na formação de jovens preparados para os desafios futuros.

A presença de instituições de ensino superior, como a UEPG e o CESCAGE, contribui significativamente para o crescimento econômico e social do bairro, oferecendo uma ampla gama de oportunidades acadêmicas e promovendo a integração entre comunidade e universidade. Essas instituições reforçam o papel de

Uvaranas como um polo educacional, fortalecendo a economia local e gerando oportunidades para a população.

Portanto a rede de saúde de Uvaranas, Ponta Grossa, desempenha um papel essencial no atendimento à população, abrangendo desde os cuidados básicos oferecidos pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) até serviços mais especializados proporcionados pelos Centros de Saúde. A distribuição geográfica dos equipamentos de saúde, como mostrados anteriormente, revela que embora o bairro conte com estruturas importantes como o Hospital Universitário e o Hospital São Camilo, áreas periféricas ainda enfrentam dificuldades de acesso, principalmente em relação às UBS.

Embora o sistema de transporte coletivo por ônibus ofereça uma alternativa econômica e prática, a falta de conectividade dentro de Uvaranas representa um desafio significativo. A dependência quase total da Avenida Carlos Cavalcanti e a escassez de linhas no interior do bairro comprometem a eficiência do sistema, aumentando a vulnerabilidade a interrupções e prejudicando o acesso a serviços essenciais, trabalho e educação.

Essa limitação na mobilidade acentua desigualdades socioeconômicas, isolando moradores que dependem exclusivamente do transporte público e restringindo seu acesso a oportunidades e serviços disponíveis em outras áreas da cidade. Para enfrentar esses desafios, seria fundamental ampliar a rede de transporte público dentro de Uvaranas e melhorar a conectividade com outras regiões. Esse investimento em infraestrutura de transporte contribuiria para uma maior inclusão social e desenvolvimento urbano, promovendo uma cidade mais integrada e acessível para todos os seus cidadãos.

A realidade do bairro sobre os equipamentos de lazer, evidencia grandes desafios, principalmente devido à falta de manutenção adequada desses locais, o que compromete a segurança e desestimula a utilização dos espaços. A precariedade das áreas de lazer nas vilas Pimentel, São Francisco e Jardim Paraíso é um reflexo dessa situação.

A oferta de quadras poliesportivas, academias ao ar livre e campos de futebol administrados pela Prefeitura Municipal de Ponta Grossa (PMPG), esses espaços proporcionam à população oportunidades acessíveis para a prática de atividades físicas e recreativas. Além disso, iniciativas como as Academias da Terceira Idade

(ATI) são fundamentais para incentivar a prática de exercícios entre adultos e idosos, reforçando o compromisso com a saúde pública.

Embora a maioria dos moradores tenha acesso fácil a esses centros esportivos, conforme ilustrado na anteriormente, que demonstra o raio de abrangência de 2.000 metros, o centro do bairro de Uvaranas, predominantemente comercial, carece de espaços adequados. Essa lacuna aponta para a necessidade de ampliar e descentralizar a oferta de áreas de lazer nesta região.

Em conclusão, a análise da distribuição dos equipamentos culturais em Ponta Grossa evidencia uma maior concentração desses espaços na região central da cidade, com impacto também sobre o bairro de Uvaranas, que se beneficia da proximidade com importantes equipamentos, como o Museu de Ciências Naturais da UEPG e o Anfiteatro Municipal Eunice Miró Guimarães Cordeiro. No entanto, apesar dessa influência, a parte central de Uvaranas ainda carece de equipamentos culturais próprios, o que limita o acesso direto da população local a atividades culturais regulares.

A segurança pública em Ponta Grossa, especialmente no bairro de Uvaranas, depende de uma rede integrada de instituições, tecnologia e colaboração comunitária. A presença da Guarda Municipal, delegacias locais e do 2º Grupamento de Bombeiros, aliada à expansão do videomonitoramento e à melhoria da iluminação pública, forma a base de uma estratégia eficaz para garantir a proteção dos moradores.

O sistema de coleta seletiva no bairro de Uvaranas está bem estruturado, com cronogramas específicos para diferentes regiões e horários, o que facilita o envolvimento dos moradores. Além disso, a existência de Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) bem distribuídos permite que a população tenha fácil acesso a locais adequados para o descarte de recicláveis, incentivando a adesão ao programa.

Os serviços de saneamento em Ponta Grossa demonstram avanços significativos, especialmente no abastecimento de água e na coleta de esgoto, que atende praticamente toda a população. Com uma cobertura de 99,99% para ambos os serviços, a cidade se destaca em relação às médias estadual e nacional, evidenciando o compromisso da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) em garantir a qualidade da água e a saúde pública.

Dessa forma, a análise do bairro de Uvaranas revela que, embora as redes de infraestrutura estejam instaladas, é essencial realizar validações em campo para

garantir que todos os domicílios estejam efetivamente atendidos. Para melhorar os serviços de saneamento, é crucial expandir a rede de coleta de esgoto, priorizando áreas urbanas densamente habitadas e investindo em drenagem urbana, incluindo mapeamentos detalhados e construção de reservatórios de contenção.

A análise do sistema viário de Ponta Grossa revela uma disparidade clara na distribuição de investimentos em infraestrutura urbana, refletida na predominância de pavimentação asfáltica nas áreas centrais e principais vias, enquanto regiões periféricas e de menor poder aquisitivo permanecem negligenciadas. Essa desigualdade impacta diretamente a qualidade de vida dos moradores, especialmente nas áreas com pavimentação precária, onde problemas como poeira e lama dificultam a mobilidade e agravam as condições de trânsito. Por outro lado, iniciativas como a recuperação da Avenida General Carlos Cavalcanti e a construção da ciclovia entre Olarias e Uvaranas representam avanços importantes para a mobilidade urbana.

Tabela 4 - Tabela Resumo dos Resultados Obtidos

CATEGORIA DO EQUIPAMENTO	EQUIPAMENTOS	ATENDE AS AREAS DE ESTUDO?	PROPOSTA DE MELHORIA
EQUIPAMENTOS DE SAÚDE	Posto de saúde	Sim, Parcialmente	O Hospital Regional atende a área do bairro, porém é necessário aprimorar a implantação de postos de saúde em regiões que ainda não estão cobertas pelo raio de abrangência.
	Centro de Saúde		
	Hospital regional		
EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO	Centro de educação infantil	Sim, Parcialmente	O ensino superior, médio e fundamental atendem plenamente dentro de seus respectivos raios de abrangência. No entanto, os CMEIs não conseguem atender de forma tão eficaz, sendo necessária a criação de mais unidades para melhor cobertura.
	Centro de ensino Fundamental		
	Centro de ensino médio		
	Centro de Ensino Superior		
EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA	Posto Policial	Sim, Parcialmente	Aumentar a frota de viaturas circulando pelo bairro. Expandir a rede de câmeras de segurança e promover programas que incentivem a vigilância comunitária, fortalecendo a colaboração entre a polícia e os moradores para manter a segurança local.
	Batalhão de Incêndio		
EQUIPAMENTOS DE LAZER	Praça de Vizinhança	Sim, Parcialmente	Investir em áreas verdes e criar parques lineares que promovam atividades esportivas, culturais e de lazer. é fundamental para melhorar a qualidade de vida da comunidade. Esses espaços, como o Lago de Olarias, proporciona uma diversidade de experiências e incentivam a interação social entre as pessoas, contribuindo para um ambiente mais saudável e agradável.
	Parque de Bairro		
	Centro de esportes		
	Equipamentos culturais		

CATEGORIA DO EQUIPAMENTO	EQUIPAMENTOS	ATENDE AS ÁREAS DE ESTUDO?	PROPOSTA DE MELHORIA
EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE	Ponto de Ônibus	Sim, Parcialmente	A ampliação dos pontos de ônibus facilitaria o deslocamento dos moradores, enquanto o aumento das linhas que atendem o interior do bairro melhoraria significativamente a conectividade, integrando melhor o bairro à cidade e proporcionando maior eficiência no transporte público.
	Transporte Coletivo		
PAVIMENTAÇÃO	Pavimentação	Sim, Parcialmente	Revitalizar o asfalto existente, pavimentar áreas ainda não atendidas e investir em soluções de pavimentos alternativos são medidas essenciais para melhorar a infraestrutura viária.
ASSISTÊNCIA SOCIAL	Assistência social	Sim, Parcialmente	Investimento na ampliação e melhoria da infraestrutura dos CRAS, a intensificação da articulação com outras políticas públicas e a rede socioassistencial, além do fortalecimento da Unidade Móvel de Assistência Social
SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA E ESGOTO)	Saneamento Básico (Rede de Água e Esgoto)	Sim, Completamente	Em caso de aumento populacional, é essencial avaliar se a infraestrutura de saneamento, incluindo as redes de água e esgoto, pode suportar essa expansão. Deve-se verificar a capacidade do abastecimento de água para atender à demanda crescente e analisar a rede de esgoto para evitar sobrecargas e contaminações.
COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	Coleta de resíduos sólidos	Sim, Parcialmente	Ampliar o cronograma de dias e horários da coleta domiciliar, além de incrementar a frota de caminhões responsáveis pela coleta. Também é importante aumentar o número de pontos de coleta seletiva em locais estratégicos do bairro, promovendo uma gestão de resíduos mais eficiente e incentivando a participação da comunidade na reciclagem.

Fonte: Autoras, 2024.

Em síntese, o bairro de Uvaranas apresenta um potencial significativo para se tornar uma área urbana de referência na região de Ponta Grossa, bem atendido por diversos equipamentos urbanos, como centros de esporte e lazer, serviços de saneamento e instituições culturais. No entanto, o crescimento populacional acelerado demanda melhorias em várias áreas essenciais. Os novos empreendimentos de infraestrutura urbana e de saúde que estão sendo implementados representam um marco importante para o desenvolvimento da região, com impactos significativos na qualidade de vida da população.

Um dos principais projetos em andamento é a construção da nova Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e a ampliação do Hospital Universitário da UEPG (HU-UEPG) também são iniciativas que atendem à crescente demanda por serviços de saúde na região. Também é a duplicação da Rua Valério Ronchi, uma via crucial que liga Uvaranas e Neves. Essa obra, parte do Programa Asfalto Novo, visa ampliar a capacidade de tráfego e melhorar o fluxo viário, facilitando o deslocamento de moradores e veículos entre áreas importantes da cidade.

Esses investimentos em mobilidade e saúde pública são fundamentais para promover um desenvolvimento urbano sustentável. Para garantir uma melhoria contínua na qualidade de vida dos moradores, é crucial também investir em segurança pública, educação infantil, pavimentação e infraestrutura de coleta de resíduos. A ampliação e manutenção dos espaços de lazer e a otimização da distribuição de equipamentos culturais são igualmente necessárias para atender as necessidades da comunidade, garantindo um ambiente mais inclusivo e acessível para todos. Com esses avanços, Uvaranas se posiciona como um importante polo de crescimento em Ponta Grossa, beneficiando diretamente seus moradores e impulsionando o desenvolvimento socioeconômico da região.

6 CONCLUSÃO

Este trabalho teve como objetivo analisar a adequação da distribuição geográfica dos equipamentos públicos no bairro de Uvaranas para o pleno atendimento da população. Para isso, foram utilizados diversos métodos, incluindo revisão de literatura que abordou temas fundamentais para o entendimento da distribuição de equipamentos urbanos, como o desenvolvimento urbano e a produção social do espaço. Esse embasamento teórico foi complementado pela análise das normativas urbanísticas vigentes, como o Estatuto da Cidade e o Plano Diretor Municipal, que fornecem diretrizes para o planejamento urbano.

A análise documental com dados da Prefeitura de Ponta Grossa e ferramentas de geoprocessamento, como Google Earth, Google Maps e WGeo, permitiram uma investigação detalhada da disposição espacial dos equipamentos públicos. Além disso, foi aplicado o método de Pitts (2004) para determinação dos raios de abrangência dos equipamentos urbanos, aonde mostrou-se adequada. Revelando similaridades e diferenças em relação ao modelo adotado pela URBTEC no Plano Diretor Municipal. Essas comparações enriqueceram a análise, permitindo uma compreensão mais ampla da distribuição espacial dos equipamentos.

Apesar das dificuldades enfrentadas, como a defasagem dos mapas disponíveis e a falta de atualizações em algumas bases de dados, foi possível contornar esses desafios com o uso de fontes complementares e atualizações alternativas, que nos permitiu descobrir informações importantes sobre a área. Assim, foi possível identificar não apenas a adequação, mas também as lacunas existentes na distribuição dos serviços e equipamentos públicos no bairro, apontando áreas que carecem de maior atenção do poder público.

Em resumo, este estudo alcançou seus objetivos, demonstrando que, apesar das limitações encontradas, os métodos utilizados foram apropriados e permitiram um entendimento detalhado da distribuição espacial dos equipamentos públicos em Uvaranas. As descobertas realizadas oferecem subsídios importantes para futuros planejamentos e intervenções urbanísticas na região.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das análises realizadas, fica evidente que a metodologia de raio de abrangência não é adequada para prever a disponibilidade de serviços como telefonia e energia elétrica. Embora útil para mapear áreas, ela não considera fatores técnicos essenciais, como topografia, barreiras físicas e a qualidade da infraestrutura. A cobertura real desses serviços depende de variáveis como a capacidade de antenas e redes elétricas, além de condições ambientais e demandas locais, que não são capturadas por uma simples delimitação espacial. Portanto, uma análise mais complexa e técnica é necessária para garantir previsões precisas.

A simples existência de equipamentos urbanos, como centros de saúde, escolas, áreas de lazer e assistência social, não garante, por si só, a acessibilidade da população a esses serviços. Embora este trabalho tenha se concentrado no raio de abrangência desses equipamentos, é fundamental reconhecer que não foi realizada uma análise sobre sua capacidade real de atender às necessidades da comunidade.

Para garantir uma acessibilidade eficaz, seria necessário avaliar, além da presença dos equipamentos, aspectos como a manutenção constante das instalações, a disponibilidade de profissionais qualificados e em número suficiente, e os tempos de espera para o atendimento. A falta de manutenção pode comprometer a funcionalidade, tornando os espaços inadequados para uso, enquanto a escassez de pessoal ou a demora no atendimento pode limitar o acesso prático da população.

Portanto, é importante destacar que, embora o trabalho tenha mapeado os equipamentos disponíveis, uma análise mais aprofundada sobre sua qualidade de funcionamento, manutenção e eficiência de atendimento ainda seria necessária para avaliar plenamente a acessibilidade desses serviços. Para isso, seria necessário realizar pesquisas de campo com os moradores, coletando dados sobre satisfação, frequência de uso e desafios enfrentados. Esse estudo mais aprofundado ajudaria a identificar disparidades no acesso e a propor melhorias, criando políticas públicas mais alinhadas com as necessidades da população.

REFERÊNCIAS

AREDE. **AMTT cria 'rota universitária' e liga terminais de ônibus.** Disponível em: <https://arede.info/ponta-grossa/39975/amtt-cria-rota-universitaria-e-liga-terminais-de-onibus?d=1>. Acesso em: 5 jun. 2024.

AREDE. **Prefeitura inicia obras de duplicação da Rua Valério Ronchi.** Disponível em: <https://arede.info/ponta-grossa/523787/prefeitura-inicia-obras-de-duplicacao-da-rua-valerio-ronchi?d=1>. Acesso em: 20 set. 2024.

AUTOSSUSTENTAVEL. **Os Vazios Urbanos e o Planejamento de Cidades Sustentáveis.** Disponível em: <https://autossustentavel.com/2020/09/os-vazios-urbanos-e-o-planejamento-de-cidades-sustentaveis.html>. Acesso em: 20 set. 2024.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal, 2016. 496 p. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 05 jun. 2024

CUNHA, Flávio Junior Souza et al. **A cidade e os equipamentos urbanos: Análise do planejamento das infraestruturas existentes nos bairros Pôr do Sol e Honório Fraga na cidade de Colatina-ES.** 2020.

DCMAIS. **Avançam as obras da nova UPA em Uvaranas.** Disponível em: <https://dcmais.com.br/ponta-grossa/avancam-as-obras-da-nova-upa-em-uvaranas/>. Acesso em: 20 set. 2024.

FANI, A. A. C. **Henri Lefebvre: o espaço, a cidade e o direito à cidade.** Direito e práxis: São Paulo, SP: 2020. p. 349-369

FERREIRA, Ana et al. **Lugares do Comum: Guia de avaliação e interpretação do espaço público.** 2018.

GEOWEB PONTA GROSSA. **Sistema de Gestão Territorial - WGeo.** Disponível em: <https://geo.pontagrossa.pr.gov.br/>. Acesso em: 28 mai. 2024.

GLOBO. **Nome de planta, berço do plantio direto: conheça a história do Uvaranas, o maior bairro de Ponta Grossa.** Disponível em: <https://g1.globo.com/pr/campos-gerais-sul/noticia/2023/09/12/nome-de-planta-berco-do-plantio-direto-conheca-a-historia-do-uvaranas-o-maior-bairro-de-ponta-grossa.ghtml>. Acesso em: 26 mai. 2024.

GOV.BR. **Panorama do Saneamento no Brasil.** Disponível em: <https://www.gov.br/ana/pt-br/assuntos/saneamento-basico/a-ana-e-o-saneamento/panorama-do-saneamento-no-brasil-1#:~:text=O%20saneamento%20b%C3%A1sico%20compreende%20os,manejo%20da%20%C3%A1gua%20das%20chuvas..> Acesso em: 28 mai. 2024.

INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE PONTA GROSSA. **PLANO DIRETOR 2022**. Disponível em: <https://iplan.pontagrossa.pr.gov.br/plano-diretor-participativo-2018/>. Acesso em: 20 set. 2024.

IPLAN. **Caderno Síntese: revisão do Plano Diretor de Ponta Grossa, 2019**. 178 p. Disponível em: <https://iplan.pontagrossa.pr.gov.br/plano-diretor-participativo-2018/>. Acesso em: 02 out. 2024.

LEFEBVRE, H. PREFÁCIO: A produção do Espaço. **O espaço na Vida Social**. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/nvGYw5bknwggkcZ6QTrjyWv/?lang=pt> . Acesso em: 05 jun. 2024.

LEIS MUNICIPAIS. **Dispõe sobre a Revisão do Plano Diretor do Município de Ponta Grossa**. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/plano-diretor-ponta-grossa-pr>. Acesso em: 3 jun. 2024.

MADALOZZO, N. **Rio e Ferrovia: A Produção Social do Espaço Urbano em Ponta Grossa - PR**. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2022. 356 p.

NASCIMENTO, E.; MATIAS, L. F. **EXPANSÃO URBANA E DESIGUALDADE SOCIOESPACIAL: Uma Análise da Cidade de Ponta Grossa (PR)**. RAEGA: O espaço geográfico em análise. Curitiba, PR: 2011. p. 65-97.

PITTS, A. **Planning and Design Strategies for Sustainability and Profit: Pragmatic sustainable design on building and urban scales**. Oxford, Oxfordshire. v. 1. Architectural Press, 2004.

PONTA GROSSA AMBIENTAL. **Mapa da coleta de lixo**. Disponível em: <https://pgambiental.com.br/>. Acesso em: 20 set. 2024.

PONTA GROSSA. **Arquivos em formato SHP**. Ponta Grossa: Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Ponta Grossa, 2024. Disponível em: <https://iplan.pontagrossa.pr.gov.br/arquivos-shp/>. Acesso em: 19 ago. 2024.

PONTA GROSSA. **Plano Diretor Municipal. Ponta Grossa, PR: Assembleia Legislativa Municipal, 2006**. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/plano-diretor-ponta-grossa-pr> Acesso em: 05 jun. 2024.

PONTA GROSSA. **Plano Local de Habitação de Interesse Social**. Ponta Grossa, PR: Instituto de Planejamento (IPLAN). 2011.

PONTA GROSSA. **Plano Municipal de Mobilidade de Ponta Grossa**. Ponta Grossa, PR: Instituto de Planejamento (IPLAN). 2019.

PONTA GROSSA. **Plano Municipal de Saneamento Básico**. Ponta Grossa, PR: Assembleia Legislativa Municipal, 2019.

SAHR, Cicilian Luiza Löwen. **Dimensões de análise da verticalização: exemplos da cidade média de Ponta Grossa/PR**. Revista de história regional, 2000.

SANTOS, C. S.; SCHEFFER, S. M.; GOES, J. L. **Relação Urbano Rural no município de Ponta Grossa**. In: Encontro Anual De Iniciação Científica UEPG, Ponta Grossa, XXVIII, 2019. Resumos [...]. Ponta Grossa: UEPG, 2019. Disponível em: <https://siseve.apps.uepg.br/storage/EAIC2019/14_Carolina_Soares_dos_Santos-156933898959319.pdf> Acesso em 05 jun. 2024.

STARON, G. GADOWSKI, M. A. **Equipamentos Urbanos em Ponta Grossa - PR: Análise da distribuição na região da Chapada. 2023**. Monografia (Graduação em Engenharia Civil) - Departamento de Engenharia Civil, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2023

UEPG. **HU-UEPG receberá investimento de cerca de R\$110 mi para novo prédio**. Disponível em: <https://www.uepg.br/nova-torre-hu/>. Acesso em: 20 set. 2024.

UEPG. **Uvaranas, bairro de Ponta Grossa**. Disponível em: <https://docs.google.com/document/d/1uhf-kqa5t1x53wPSWh0cwHjGc-N4u4rNJmLiXj5IiZw/edit?usp=sharing>. Acesso em: 5 jun. 2024.

VERRAN, P. **Análise da acessibilidade a equipamentos públicos de educação em áreas de expansão urbana utilizando técnicas de geoprocessamento: Bacia hidrográfica do arroio do salso em Porto Alegre/RS**, Monografia (Bacharel em Geografia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.